



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO**

RESOLUÇÃO CONSUNI N° 160 DE 28 DE ABRIL DE 2025

Ratifica a Resolução CONSUNI N° 148 de 26 de março de 2025, que aprovou o Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar) referente ao ano de 2024.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA e PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI), no uso de suas atribuições legais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião realizada no dia 09/04/2025, e considerando:

- o Processo N° 23855.001876/2025-78

RESOLVE:

Art. 1° Ratificar a Resolução CONSUNI N° 148/2025, emitida *ad referendum* deste Conselho Universitário em 26 de março de 2025, que aprovou o Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Delta do Parnaíba referente ao ano de 2024, conforme processo acima mencionado.

Art. 2° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado digitalmente
JOAO PAULO SALES MACEDO
Data: 28/04/2025 17:26:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

João Paulo Sales Macedo

Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
ANO REFERÊNCIA: 2024

Relatório de autoavaliação institucional da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar) referente ao ano de 2024, apresentado em atendimento a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e legislação vigente.

Parnaíba
2025

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO
PARNAÍBA EM 2023**

Reitor: João Paulo Sales Macedo

Vice-Reitor: Vicente de Paula Censi Borges

PRÓ-REITORIAS:

Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN): Osmar Gomes de Alencar Junior

Pró-Reitoria de Administração (PRAD): Rafael Araújo Sousa Farias

Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PREG): Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI): Jefferson Soares de Oliveira

Pró-Reitoria de Extensão- PREX: Francisco Jander de Sousa Nogueira

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAE): Gilvana Pessoa de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP): Aurélio Vinícius Araújo Silva

Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – PROTIC: Silmar Silva Teixeira

ORGÃOS SUPLEMENTARES:

Prefeito Universitária (PREUNI): Moyses Barbosa da Silva Filho

Biblioteca Central Professor Cândido Athayde – BCPCA: Cátia Regina Furtado da Costa

Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso - EAMRV: Arethusa Dantas Pereira

Museu da Vila: Maria Patrícia Freitas de Lemos

COORDENADORIA:

Coordenadoria de Comunicação Institucional: Heidi Gracielle Kanitz

COORDENAÇÕES DE CURSO:

Administração: Joiza Angélica Sampaio de Andrade

Biomedicina: Fábio José Nascimento Motta

Ciências Biológicas: Geórgia de Souza Tavares

Ciências Contábeis: Lidiana Fonseca de Souza Melo

Ciências Econômicas: José Natanael Fontenele de Carvalho

Fisioterapia: Marcelo Coertjens

Engenharia de Pesca: Thaís Maria de Mendonça Trompieri Dumont

Matemática: Carlos Augusto David Ribeiro

Medicina: Severino Cavalcante de Sousa Junior

Pedagogia: Cleidivan Alves dos Santos

Psicologia: Felipe Sávio Cardoso Teles Monteiro

Turismo: Hélder Ferreira de Sousa

**COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – ANO DE REFERÊNCIA: 2024**

Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) da Universidade Federal Do
Delta do Parnaíba (UFDPAr)

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA (UFDPAr) - (PORTARIA Nº
31, DE FEVEREIRO DE 2025):

I – Representantes Docentes:

Francisca Beatriz de Melo Sousa, (Coordenadora), Matrícula SIAPE nº 2331876 -
Membro titular
Karina Oliveira Drumond, Matrícula SIAPE nº 1979277 - Membro suplente

II – Representantes Técnico-administrativos:

Cátia Regina Furtado da Costa, Matrícula SIAPE nº 1624234 - Membro titular
Adriana Luiza de Sousa Varão, Matrícula SIAPE nº 3390249 - Membro suplente

III – Representantes Discentes da Graduação:

Milena Machado Pontes, Matrícula nº 20239013680 - Membro titular
Maria Clara Araújo Vasconcelos, matrícula nº 20209032890 - Membro suplente

IV- Representantes Discentes da Pós-Graduação:

Antonio Carlos Pereira de Oliveira - Matrícula nº 20221001455 - Membro titular
André Luís Fernandes Lopes - Matrícula nº 20221004439 - Membro Suplente

VI – Representantes da Sociedade Civil Organizada:

Alyne Maria Barbosa de Sousa, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Piauí - IFPI)

V – Representante da Pro-Reitoria de Tecnologia da Informação e de Comunicação:

Isaias Ribeiro Gonçalves, Matrícula SIAPE nº 3423057

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CMRV – Campus Ministro Reis Velloso

CCI – Comunicação Institucional

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPPD – Comissão Própria de Pessoal Docente

CPPTAE – Comissão Própria de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação

CSA – Comissão Setorial de Avaliação

CONSAD – Conselho de Administração

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI – Conselho Universitário

IES – Instituição de Ensino Superior

ISO – International Organization for Standardization

MEC – Ministério da Educação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas

PPGBIOTEC – Programa de Pós-graduação em Biotecnologia

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

PPGAPM – Programa de Pós-graduação em Artes, Patrimônio e Museologia

PPGPSI – Programa de Pós-graduação em Psicologia

PPGSF – Programa de Pós-graduação em Saúde da Família

PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PRAD – Pró-Reitoria de Administração

PRAE – Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários

PREG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PREUNI – Prefeitura Universitária

PREX – Pró-Reitoria de Extensão

PROFMATPAR - Programa de Pós-graduação em Matemática

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPOPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

RU – Restaurante Universitário

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

UFDPAr – Universidade Federal do Delta do Parnaíba

UFPI – Universidade Federal do Piauí

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional	18
Tabela 2. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 2 - Políticas acadêmicas.....	30
Tabela 3. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 3 – Políticas de gestão.	36
Tabela 4. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 4 – Infraestrutura física.....	45
Tabela 5. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 5 – Desenvolvimento institucional.	53

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Opinião dos servidores acerca da missão da UFDPPar, objetivos e implementação do PDI (UFDPPar, 2024).....	16
Figura 2. Avaliação dos técnico-administrativos quanto as condições para contribuição com atividades de pesquisa e extensão (UFDPPar, 2024).	19
Figura 3. Avaliação dos docentes quanto ao suporte para a realização de pesquisa (UFDPPar, 2024).....	20
Figura 4. Avaliação dos graduandos sobre a possibilidade de participação em atividades de extensão e pesquisa (UFDPPar, 2024).	20
Figura 5. Avaliação dos pós-graduandos sobre as parcerias da UFDPPar com instituições nacionais e internacionais, a percepção entre a oferta e demanda de bolsas e a disponibilidade dos orientadores (UFDPPar, 2024).....	22
Figura 6. Contribuição das atividades realizadas na UFDPPar para o desenvolvimento da social e econômico da região e comunidade (UFDPPar, 2024)..	23
Figura 7. Opinião de servidores sobre o perfil de ações da universidade e sustentabilidade (UFDPPar, 2024).	24
Figura 8. Avaliação de docentes quanto as políticas de ensino (UFDPPar, 2024).	25
Figura 9. Avaliação de discentes quanto as expectativas de formação profissional (UFDPPar, 2024).....	26
Figura 10. Avaliação dos discentes quanto ao domínio dos professores, o estímulo a participação, as atividades avaliativas, o conteúdo programático dos cursos, a integração das disciplinas e o atendimento da coordenação do curso e outros setores (UFDPPar, 2024).	26
Figura 11. Percepção dos servidores acerca da eficácia da comunicação da UFDPPar, sua imagem e divulgação de resultados para com a comunidade acadêmica e sociedade (UFDPPar, 2024).	32
Figura 12. Percepção de servidores acerca das políticas de desenvolvimento profissional, carga de trabalho, processos avaliativos e oportunidade de capacitação (UFDPPar, 2024).	34
Figura 13. Percepção de servidores e discentes sobre alguns critério de infraestrutura (UFDPPar, 2024).	39
Figura 14. Percepção de graduandos e pós-graduandos sobre o Restaurante universitário, o sistema online e a acessibilidade arquitetônica e metodológica para pessoas com necessidades especiais (UFDPPar, 2024).	41
Figura 15. Avaliação da infraestrutura da Biblioteca da UFDPPar e oferta de acervo (UFDPPar, 2023).	43
Figura 16. Participação de servidores e discentes nos Conselhos Superiores e processos decisórios (UFDPPar 2024).....	46
Figura 17. Avaliação de servidores e discentes no processo de gestão universitária (UFDPPar 2024).	47
Figura 18. Conhecimento de servidores sobre a aplicação e utilização dos resultados da avaliação interna em benefício da comunidade acadêmica (UFDPPar 2024).	49
Figura 19. Satisfação geral dos discentes com seus respectivos cursos (UFDPPar 2024).	51

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO	8
2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFDPar	11
2.1. Plano de Avaliação Institucional da UFDPar	12
2.2. Metodologia utilizada na Autoavaliação.....	13
3. RESULTADOS GERAIS	14
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional - Potências e oportunidades..	18
Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional - Sugestões Gerais de Melhorias.....	18
5. EIXO 2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	18
Eixo 2 - Políticas acadêmicas - Potências e oportunidades.....	30
Eixo 2 - Políticas acadêmicas - Sugestões Gerais de Melhorias	31
6. EIXO 3 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	31
Eixo 3 – Políticas de gestão – Potências e oportunidades.....	36
Eixo 3 – Políticas de gestão – Sugestões Gerais de Melhoria	37
7. EIXO 4 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	37
Eixo 4 – Infraestrutura física – Potências e Oportunidades	45
Eixo 4 – Infraestrutura física – Sugestões Gerais de Melhoria	45
8. EIXO 5 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	46
Eixo 5 – Desenvolvimento institucional – Potências e Oportunidades.....	53
Eixo 5 – Desenvolvimento institucional – Sugestões Gerais de Melhorias	53
Considerações Finais	54
ANEXOS	56

1. INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), instituição de ensino superior, de pesquisa e extensão, é pessoa jurídica de direito público, mantida pela União. Foi criada pela Lei Nº 13.651, de 11 de abril de 2018, por desmembramento do *Campus* Ministro Reis Velloso (CMRV) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A instituição tem natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação. Possui sede e foro no município de Parnaíba, Estado do Piauí. A instituição é dotada de autonomia didático-pedagógica e científica, administração e de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, nos termos da Constituição Federal de 1988, regendo-se pela legislação federal, por Estatuto, pelos Regimentos e Resoluções emanadas de seus respectivos Conselhos Superiores.

A UFDPAr tem como objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, promover extensão universitária e concretizar sua inserção regional conforme estabelece o seu Estatuto:

- I – oferecer ensino superior de qualidade, e desenvolvimento de pesquisa, extensão, tecnologias e inovação nas diversas áreas do conhecimento e concretizando a sua inserção social e regional;
- II – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do livre pensamento crítico-reflexivo;
- III – formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, colaborando na sua formação contínua, tornando-os aptos para a para sua inserção em setores profissionais e desenvolvimento da ciência, da sociedade civil;
- IV – incentivar a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, contribuindo para relações humanas, éticas e cidadãs;
- V – estimular diferentes formas de divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- VI – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VII – fomentar a integração ensino-serviço-comunidade estimulando o conhecimento dos problemas do mundo presente considerando às análises globais, regionais e locais atuais e do passado, no intuito de ofertar uma educação superior, pesquisas e ações de extensão adequadas à

realidade da sociedade prestando serviços especializados à comunidade;

VIII – promover a extensão com inserção social, diálogo de saberes e construção de conhecimentos para o fortalecimento da relação universidade-comunidade;

IX – atuar em consonância com a universalização, o fortalecimento e aperfeiçoamento da Educação Básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisa, ensino e extensão, que articulem os dois níveis escolares;

X – apoiar a criação, atração, implantação e a consolidação de ambientes promotores de pesquisa e inovação, com o setor público, entidades da sociedade civil e comunidade, com transparência e responsabilidade social resguardando os objetivos e princípios da instituição e da autonomia universitária; e

XI – estimular a internacionalização e universalização do conhecimento sustentável e colaborativo, promovendo cooperações acadêmico-técnico-científicas e inovativas interinstitucionais.

Os órgãos deliberativos da Administração Superior da UFDPAr são os Conselhos Superiores e compreendem: I – Conselho de Administração (CONSAD); II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); e III – Conselho Universitário (CONSUNI).

A instituição desenvolve suas atividades numa vasta área, que envolve as Mesorregiões próximas ao município de Parnaíba: a Mesorregião Norte do Piauí, a Mesorregião Noroeste do Ceará, a Mesorregião Norte do Maranhão e a Mesorregião Leste do Maranhão. A UFDPAr tem se firmado como referência regional nas áreas de Educação por meio das atividades de ensino de Graduação e Pós-graduação, Pesquisa e Extensão.

Atualmente funcionam 12 (doze) cursos regulares de graduação: Administração, Biomedicina, Licenciatura em Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Fisioterapia, Engenharia de Pesca, Licenciatura em Matemática, Medicina, Licenciatura em Pedagogia, Psicologia e Turismo e 02 (dois) cursos de Licenciatura pelo Parfor Equidade, Licenciatura em Educação do Campo e Licenciatura em Educação Especial. De Pós-graduação Latu Sensu são os cursos de Especialização em Biologia Vegetal e Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e de Pós-graduação Stricto Sensu são os Programa de Pós-graduação em Artes, Patrimônio e Museologia - PPGAPM, Programa de Pós-graduação em Saúde da Família - PPGSF, Programa de Pós-graduação em

Biotecnologia - PPGBIOTEC, nível mestrado e doutorado acadêmico, Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas, nível mestrado e doutorado acadêmico, PPGCBM, Programa de Pós-graduação em Psicologia, PPGPSI e o Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP).

2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFDPAR

Em 2024, a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR) celebrou seis anos de história, marcada por um compromisso com a acolhida, a inclusão e a democracia. A instituição, que se orgulha de ser o principal centro acadêmico e científico do norte do Piauí, expande sua influência regional, abrangendo municípios desde o Ceará, nos limites da Serra da Ibiapaba, até a região dos Lençóis Maranhenses, no Maranhão. Ao longo desse período a UFDPAR firmou-se como a principal instituição formadora de pessoas da região, com a entrega de profissionais competentes em suas áreas de atuação, na produção de conhecimento e capacidade de inovação científica, tecnológica e social para o desenvolvimento de soluções para as demandas da sociedade. Neste ano de 2024, a UFDPAR passou por seu primeiro processo de Recredenciamento Institucional recebendo o conceito 05 que é a nota máxima atribuída às uma IES pelo MEC, comprovando assim os resultados e objetivos alcançados pela Universidade e o alcance da missão da UFDPAR para a geração de valor na educação nacional e internacional.

A UFDPAR está na quarta edição da avaliação institucional própria referente ao ano de 2024. A avaliação interna ou autoavaliação é um processo contínuo e flexível que visa observar as potencialidades e fragilidades da UFDPAR, a partir da percepção da comunidade interna. Esse processo permite conhecer a realidade e compreender os significados de suas atividades para fortalecê-las, subsidiando a tomada de decisão. É conduzida pela CPA com a participação efetiva da comunidade interna da UFDPAR.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), instituída pela Portaria nº 114 GR/2020, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, regulamentada pela Portaria Ministerial - MEC nº 2.051/2004, de 9 de julho de 2004, e demais legislações pertinentes, observando o Estatuto e o Regimento Geral da UFDPAR, atua de forma colegiada e permanente na condução do processo de autoavaliação da Universidade e tem seu Regimento Interno estabelecido pela Resolução CONSUNI nº 95 de 11 de outubro de 2024.

A CPA/UFDPAR tem como objetivos:

- a) buscar a melhoria da educação superior;

- b) mobilizar a participação da comunidade acadêmica, promovendo reflexão contínua sobre o processo de avaliação institucional;
- c) analisar, de forma colegiada, os indicadores, dados e resultados da avaliação institucional interna e externa tendo como referências o Planejamento Estratégico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade;
- d) apoiar a tomada de decisões e favorecer o planejamento das Unidades e da Universidade;
- e) acompanhar o desenvolvimento das recomendações encaminhadas às instâncias gestoras, aquelas originadas dos resultados do processo de avaliação institucional.

A CPA/UFDPar possui composição paritária de todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, sendo os membros docentes, discentes e técnico-administrativos. O Coordenador e o Coordenador Adjunto são eleitos pelos membros da CPA e todos os membros da CPA tem mandato de três anos, exceto os representantes discentes, que terão mandato de um ano, podendo ser reconduzidos para um mandato sucessivo.

2.1. Plano de Avaliação Institucional da UFDPar

O instrumento de avaliação da instituição foi estruturado e composto por perguntas fechadas e inserido no site institucional da UFDPar. A avaliação Institucional 2024 foi organizada em 5 eixos:

1. Planejamento e avaliação institucional;
2. Políticas acadêmicas;
3. Políticas de gestão;
4. Infraestrutura física e
5. Desenvolvimento institucional

O instrumento seguiu também as 10 dimensões exigidas pelo MEC, a saber:

- a) Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- b) Dimensão 2: As Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- c) Dimensão 3: A Responsabilidade Social;
- d) Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade;
- e) Dimensão 5: Políticas de Pessoal Docente e Técnico-administrativo;

- f) Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição (Representação nos Diversos Conselhos e Colegiados);
- g) Dimensão 7: Infraestrutura Física;
- h) Dimensão 8: O Planejamento a Avaliação;
- i) Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes e,
- j) Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

As dimensões avaliadas variaram de acordo com a categoria, gerando ao todo um número variado de perguntas, a saber: 24 (vinte e quatro) itens para Técnico-administrativos, 24 (vinte e quatro) para Docentes, 20 (vinte) para alunos da Pós-graduação e 16 (dezesesseis) para alunos da Graduação. Todas as perguntas aplicadas aos questionários eram obrigatórias.

Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários foram disponibilizados em forma de planilhas com os dados em percentual, separados por categorias e itens dos questionários, pela CPA. Os dados foram tabulados em Software Excel 2013.

Para alcançar maior adesão à participação da pesquisa dos membros da UFDPAr, principalmente dos alunos que representa o seu maior público, a CPA realizou um intenso trabalho de divulgação via site institucional, cartazes, redes sociais, meios de comunicação local e também recomendou que cada coordenador fizesse reuniões com os alunos representantes para ressaltar a importância dessa avaliação.

As questões da avaliação institucional permitiram extrair observações/sugestões qualitativas sobre a percepção da comunidade acadêmica a respeito das dimensões avaliadas. Assim, neste relatório para cada pergunta avaliada foram apresentados: resultados/ análise e comparações entre as categorias. No final de cada eixo também foi elaborado um tópico para potências e oportunidades, onde se agrupou os resultados que merecem destaque com base nos critérios de corte quanto à qualidade, ou seja, pontos positivos como potencialidades; e sugestões de pontos a aprimorar que merecem intervenção.

2.2. Metodologia utilizada na Autoavaliação

O procedimento adotado pela CPA/UFDPAr em 2024 foi dividido em três etapas: delineamento, desenvolvimento e fortalecimento. Na etapa de delineamento a CPA planejou e discutiu com seus membros a metodologia, assim como organizou

e atualizou os instrumentos avaliativos. No desenvolvimento foram aplicados os instrumentos e coletadas as informações e dados adicionais. Na etapa de fortalecimento, a primeira versão do relatório foi redigida, e então submetida ao gestor geral para considerações e críticas e posteriormente, submetidas ao CONSUNI.

A CPA utilizou como metodologia tanto a abordagem quantitativa quanto a qualitativa (análise documental e de conteúdo). Acredita-se que esta abordagem permite melhor aproveitamento das informações coletadas e uma associação com as análises estatísticas. No ano de 2024 a primeira etapa do processo foi realizada em reuniões que ocorreram no segundo semestre pela Coordenação Central da Universidade.

Através do site institucional da UFDPAr, a avaliação institucional foi disponibilizada em 4 formulários online (para os alunos da graduação, pós-graduação, docentes e técnico-administrativos) de forma censitária e voluntária a todos os estudantes matriculados e ativos (alunos da graduação e da pós-graduação) que cursaram qualquer componente curricular no ano de 2024. Bem como foi também disponibilizado aos docentes e técnico-administrativos. O instrumento de avaliação permaneceu disponível no site eletrônico no endereço eletrônico www.ufdpar.edu.br no período de 27 de novembro de 2024 a 17 de dezembro de 2024 (ao final do período letivo de 2024.2). A compilação dos dados e o relatório foram efetivados de janeiro a março de 2025.

O universo populacional dos discentes de graduação aptos a responderem o questionário avaliativo da CPA foi de um total de 3.533 alunos. O questionário foi disponibilizado também para 387 discentes da pós-graduação, 239 docentes e 149 técnico-administrativos. Assim, o total de membros da comunidade da UFDPAr aptos a responderem o questionário avaliativo da instituição elaborado pela CPA foi de 4.308 pessoas.

3. RESULTADOS GERAIS

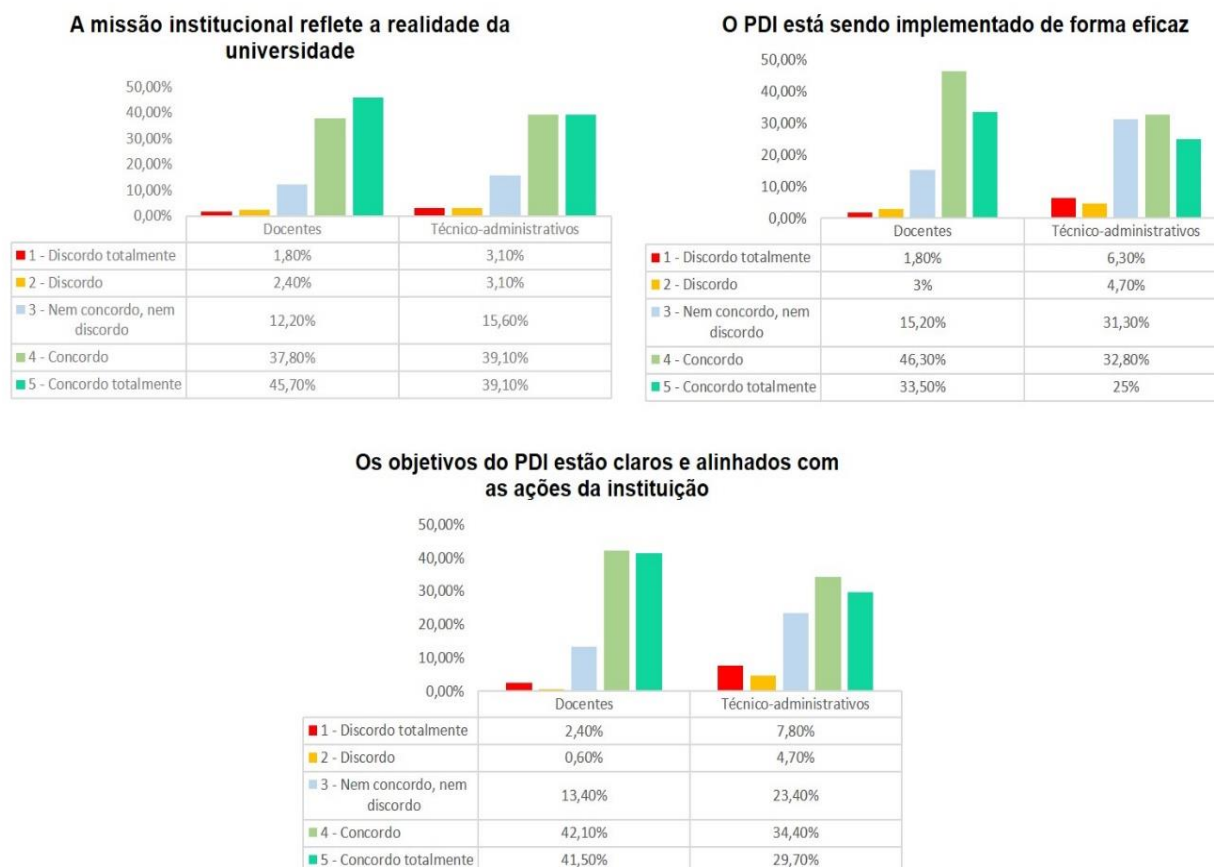
Em relação ao quantitativo de respondentes, do total de 3.533 alunos da graduação devidamente matriculados no período 2024.2, apenas 935 participaram da avaliação institucional, representando 26,46% dessa categoria. Na pós-graduação incluindo os programas lato-sensu e stricto-sensu haviam 387 discentes matriculados, dos quais 72 participaram, uma porcentagem de 18,60%. A categoria docente foi a

melhor adesão à campanha: do total de 239 docentes 164 participaram, um percentual de 68,62%. Os técnico-administrativos participaram com segunda melhor atuação: do quantitativo de 149 servidores efetivos 64 participaram, representando 42,95% do segmento. A seguir damos seguimento a Autoavaliação da UFDPAr no ano de 2024 destacada a partir dos Eixos avaliados.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFDPAr (2024-2028) a instituição tem como missão propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional. Desta forma, a figura 1 apresenta os resultados relativos ao conhecimento de servidores a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFDPAr quanto a realidade da universidade, sua forma de implementação e clareza de seus objetivos.

Figura 1. Opinião dos servidores acerca da missão da UFDPAr, objetivos e implementação do PDI (UFDPAr, 2024).



A análise dos resultados da pesquisa sobre a percepção da missão institucional da universidade revelou uma tendência favorável entre os dois grupos de servidores. No entanto, o fato de cerca de 12% a 15% dos respondentes estarem indiferentes pode indicar a necessidade de mais comunicação ou de ações concretas que fortaleçam a relação entre os valores institucionais e o cotidiano da universidade. Essa será uma meta para 2025 e uma das ações podem ser voltadas para aumentar o engajamento, principalmente dos técnico-administrativos, em iniciativas que reforcem os princípios da missão institucional. A exemplo podem ser realizadas campanhas internas que expliquem como a missão institucional se traduz nas atividades diárias e criar espaços de escuta e troca de ideias para esclarecer dúvidas e fortalecer o alinhamento com a missão da UFDPAr.

Embora haja diferenças entre os grupos de servidores, a análise sobre a eficácia da implementação do PDI na UFDPAr também se mostrou assertiva. O grupo

docente parece perceber a implementação do PDI de forma mais eficaz e alinhada às diretrizes institucionais. Já os técnico-administrativos demonstram um nível maior de incerteza o que pode indicar um certo desconhecimento na comunicação interna sobre o andamento do PDI. Além disso, pode indicar também uma dificuldade em perceber impactos diretos do PDI nas funções diárias dessas categorias. Uma das ações propostas pela CPA para 2025 seria melhorar a comunicação interna sobre os avanços e impactos do PDI e criar espaços onde dúvidas e sugestões possam ser debatidas.

Em relação a clareza e o alinhamento dos objetivos do PDI com as ações da universidade ambos os segmentos possuem uma boa percepção desses pontos, porém isso ocorre em menor proporção entre os técnico-administrativos. Isso pode indicar um maior envolvimento dos docentes no processo de planejamento e execução das estratégias do PDI, evidenciando a necessidade de estratégias para incluir mais os técnico-administrativos no processo. Como plano de ação para 2025 pretende-se reforçar a comunicação interna, principalmente com os técnico-administrativos, explicando claramente os objetivos do PDI e como eles se traduzem nas ações diárias.

O PDI é um documento que estabelece as diretrizes estratégicas para o crescimento e aprimoramento da instituição, orientando a alocação de recursos, a expansão da infraestrutura, o fortalecimento da assistência estudantil e a melhoria da qualidade acadêmica. Além disso, o PDI funciona como um instrumento de transparência e planejamento, assegurando que as ações institucionais estejam alinhadas com as necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade. Ademais o PDI é um documento estratégico exigido pelo MEC que define os objetivos e metas de uma instituição de ensino superior (IES) para um período de cinco anos. No formulário a indicação das afirmativas sobre o PDI da UFDPAr estavam ligadas ao link de acesso do documento da UFDPAr disponível no site institucional.

Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional - Potências e oportunidades

Tabela 1. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional

Potências	Oportunidades
A missão e realidade da universidade estão bem alinhados sendo bem compreendidas por servidores	31,3% dos técnico-administrativos possuem dúvidas ao avaliar a eficácia da implementação do PDI.
A implementação e objetivos do PDI são bem compreendidos entre os docentes	Um percentual de discordância entre técnico-administrativos sugere dificuldades na comunicação dos objetivos do PDI para esses servidores

Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional - Sugestões Gerais de Melhorias

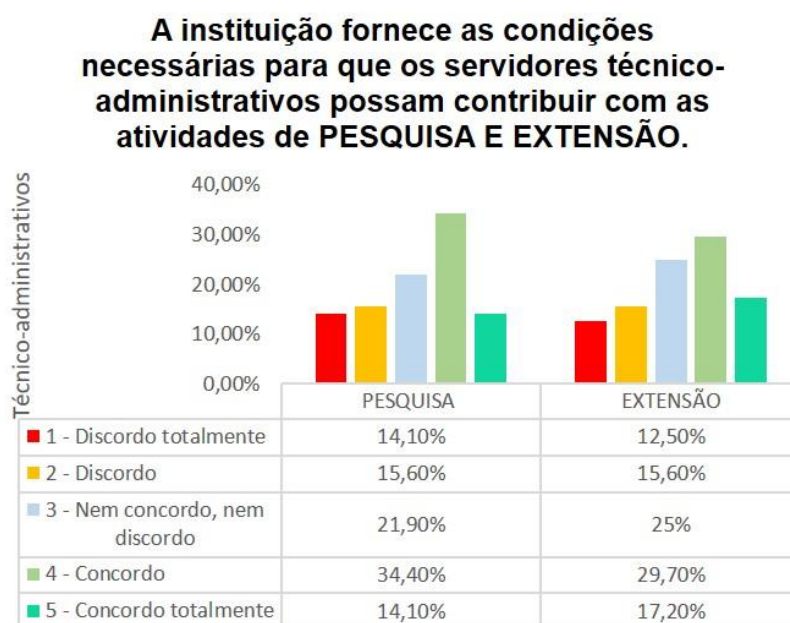
Essas ações podem ajudar a reduzir a incerteza e aumentar a percepção positiva sobre a missão institucional e o PDI entre todos os grupos.

- Melhorar a comunicação interna sobre a implementação e objetivos do PDI, especialmente para os técnico-administrativos.
- Promover treinamentos e encontros institucionais para esclarecer dúvidas e reforçar o alinhamento do PDI com as ações da universidade.
- Criar canais de feedback contínuo para que os técnico-administrativos possam expressar suas percepções e sugestões, tornando-os mais envolvidos no processo.

5. EIXO 2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

A Dimensão 2 trata das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e suas respectivas normas de operacionalização. Essa dimensão avalia também o currículo, a organização e as práticas pedagógicas, o apoio ao estudante, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias, a extensão e a pesquisa.

Figura 2. Avaliação dos técnico-administrativos quanto as condições para contribuição com atividades de pesquisa e extensão (UFDPAr, 2024).



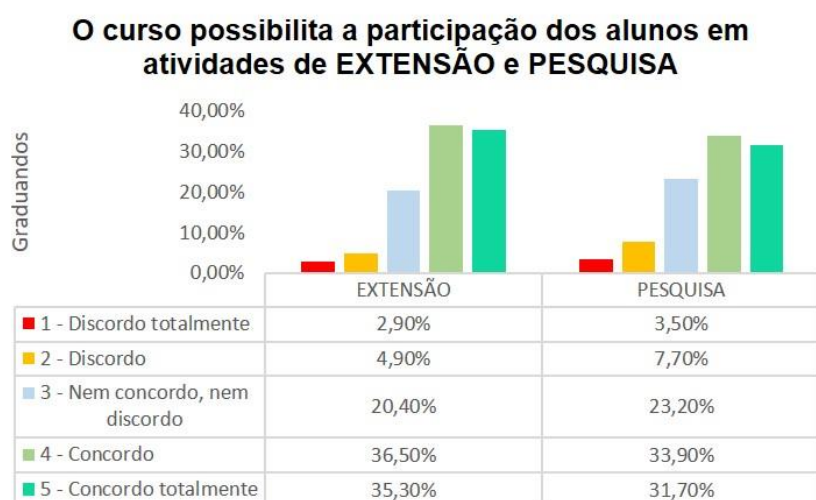
No que tange às políticas de ensino, pesquisa, extensão pode ser visto na figura 2 a percepção dos servidores técnico-administrativos quanto às condições oferecidas pela instituição para que possam contribuir com atividades de pesquisa e extensão. Em ambos os casos (pesquisa e extensão), a maioria dos respondentes concorda que a instituição oferece condições para sua participação. O nível de concordância com a pesquisa é ligeiramente maior (48,5%) do que com a extensão (46,9%). A porcentagem de respostas neutras é relevante, especialmente na extensão (25%), indicando uma possível falta de clareza ou experiências variadas sobre as oportunidades oferecidas. A discordância também é significativa, girando em torno de 28-30%, o que aponta para espaço para melhorias nas políticas institucionais que envolvem técnico-administrativos nas atividades de pesquisa e extensão.

Figura 3. Avaliação dos docentes quanto ao suporte para a realização de pesquisa (UFDPAr, 2024).



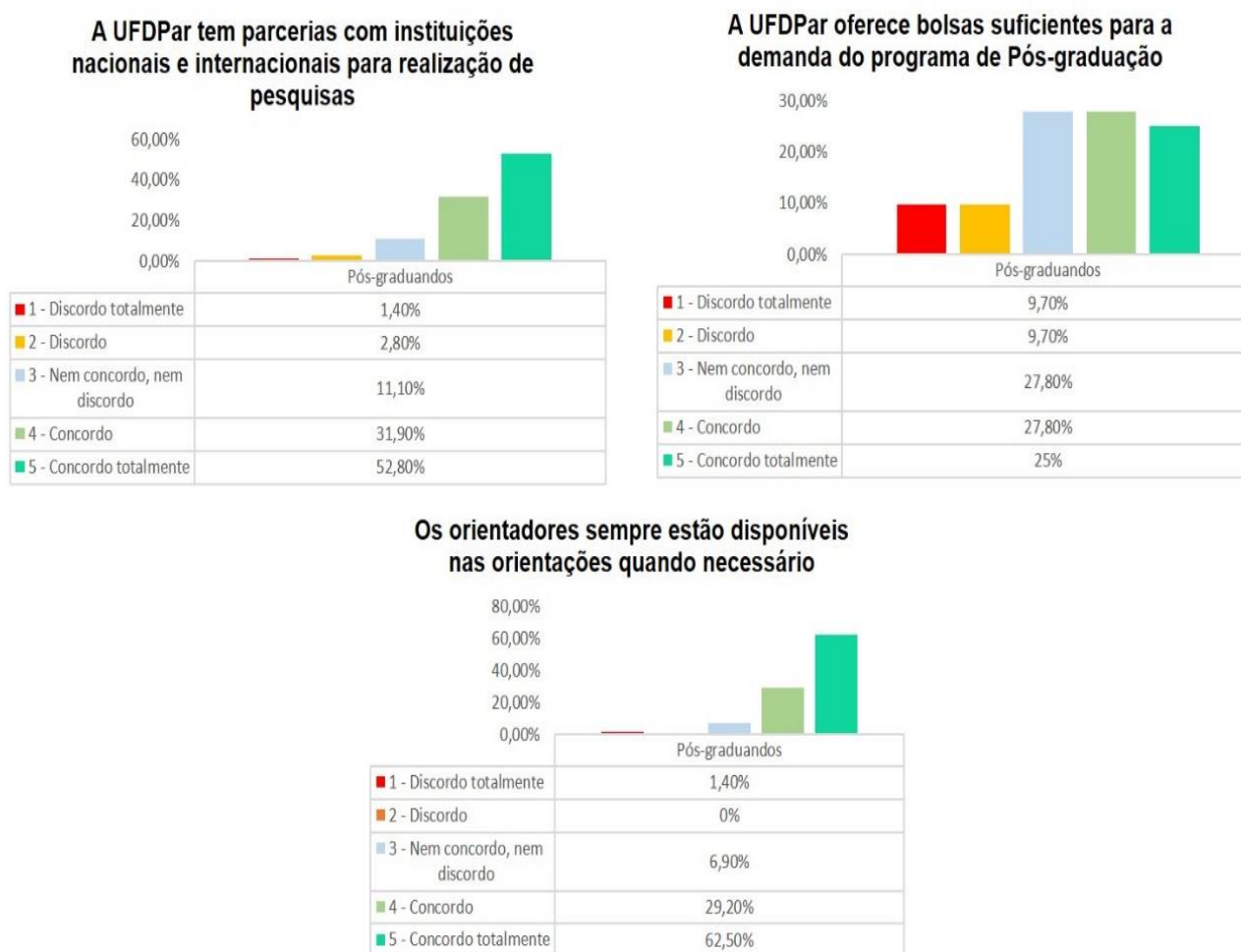
A visão dos docentes sobre o suporte oferecido pela universidade para a pesquisa também foi avaliada na figura 3. A maioria dos docentes (61%) concorda que a universidade oferece suporte adequado para a pesquisa. No entanto, uma parcela significativa (26,8%) se mostrou imparcial, o que pode indicar dificuldade em avaliar recursos ou situações variadas entre setores. A discordância (12,2%) não é desprezível, revelando que ainda há espaço para melhorias, principalmente para atender a todos os perfis e áreas de pesquisa, dessa forma a universidade pode reforçar suas políticas de apoio à pesquisa, seja em infraestrutura, financiamento, ou desburocratização.

Figura 4. Avaliação dos graduandos sobre a possibilidade de participação em atividades de extensão e pesquisa (UFDPAr, 2024).



Na graduação foi avaliado se o curso possibilita a participação dos alunos em atividades de Extensão e Pesquisa (Figura 4). Diante do exposto pelo gráfico as atividades de extensão são ligeiramente mais valorizadas pelos graduandos do que as de pesquisa. Há uma forte percepção em ambas as áreas, mas é possível notar espaço para melhorias na inserção e no engajamento dos alunos em atividades de pesquisa, visando reduzir as incertezas e a percepção de acesso e pertencimento as essas práticas.

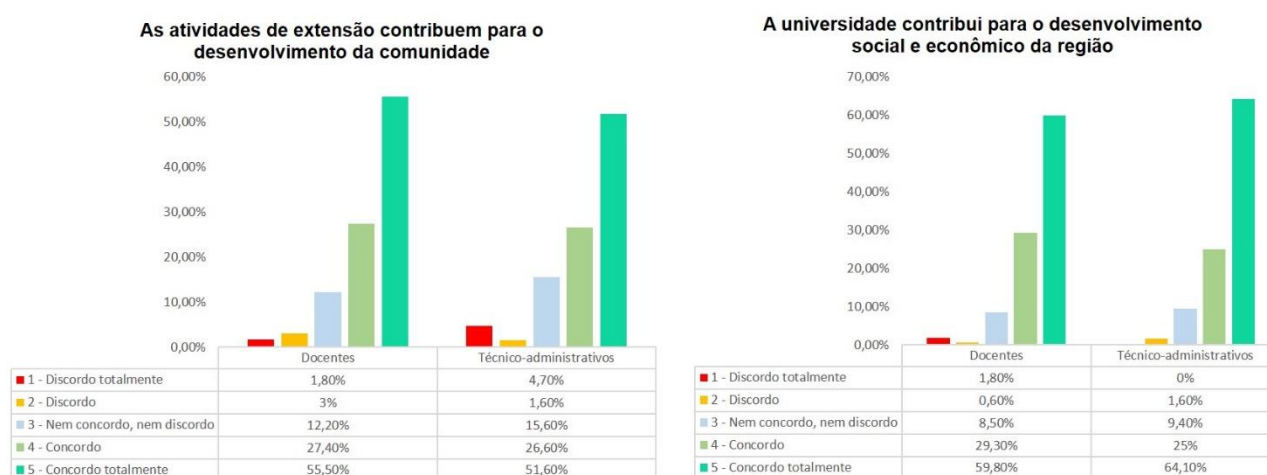
Figura 5. Avaliação dos pós-graduandos sobre as parcerias da UFDPAr com instituições nacionais e internacionais, a percepção entre a oferta e demanda de bolsas e a disponibilidade dos orientadores (UFDPAr, 2024).



Ainda sobre as políticas para pesquisa avaliadas entre os pós-graduandos, a figura 5 mostra que a avaliação dos pós-graduandos é amplamente favorável à atuação da UFDPAr no estabelecimento de parcerias para pesquisa. Esse é um ponto forte da instituição, mas há espaço para melhorar a comunicação dessas ações, tornando os resultados e oportunidades mais visíveis para todos os estudantes. Quanto a oferta e demanda de bolsas para esse público, a análise revela um cenário equilibrado, mas com sinal de alerta. Embora a maioria reconheça algum nível de satisfação, a presença expressiva de isenção de respostas e discordância sugere que pode haver insuficiência na quantidade de bolsas em relação à demanda. Além disso,

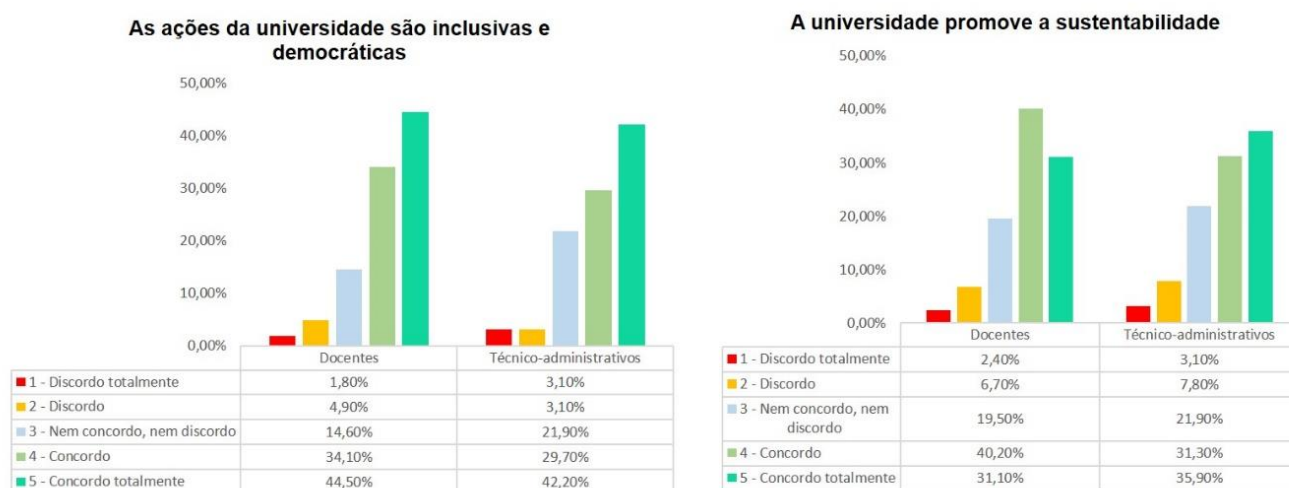
há espaço para melhorar a transparência e comunicação sobre como as bolsas são distribuídas. Ademais a universidade pode considerar ações para expandir ou diversificar as fontes de financiamento para atender melhor aos pós-graduandos. No cenário das orientações os dados da pesquisa institucional evidenciam um ponto forte nos programas de pós-graduação da UFDPAr: A presença ativa e acessível dos orientadores nas orientações (com 91,7% dos pós-graduandos concordando (4 ou 5) com a disponibilidade dos orientadores). Esse fator é essencial para o bom andamento das pesquisas e satisfação dos estudantes. A universidade deve manter e valorizar esse engajamento, que pode inclusive ser um diferencial competitivo dos programas.

Figura 6. Contribuição das atividades realizadas na UFDPAr para o desenvolvimento da social e econômico da região e comunidade (UFDPAr, 2024).



A visão de docentes e técnico-administrativos quanto à contribuição das atividades desenvolvidas na UFDPAr para o desenvolvimento da comunidade foram avaliadas na figura 6. Ambos os grupos reconhecem fortemente o valor das atividades de extensão, com alto índice de concordância. Os docentes apresentam ligeiramente maior entusiasmo (maior taxa de “concordo totalmente”). Isso demonstra um consenso institucional sobre a importância da extensão para a comunidade, com oportunidades para ampliar ainda mais o envolvimento de todos os segmentos. Similarmente há um alto índice consensual de docentes e técnico-administrativos no reconhecimento do papel social e econômico da universidade em sua região, o que reforça a percepção de que a instituição exerce uma função transformadora além do ambiente acadêmico.

Figura 7. Opinião de servidores sobre o perfil de ações da universidade e sustentabilidade (UFDPAr, 2024).

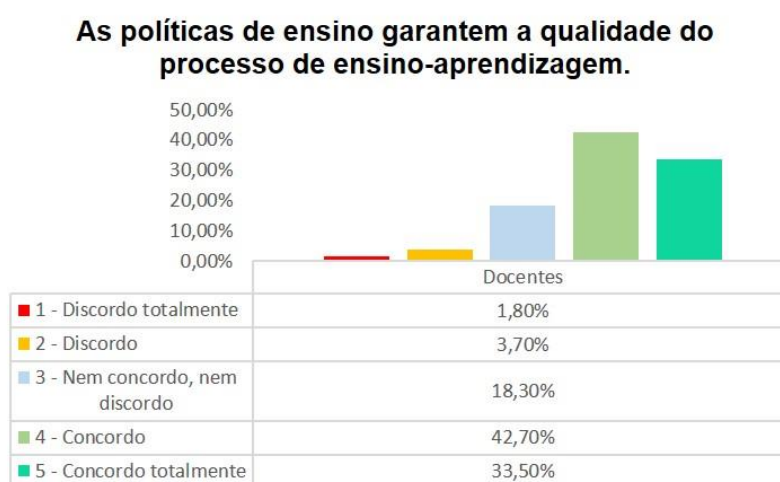


O perfil de ações da universidade e sustentabilidade também foi avaliado por servidores da UFDPAr na figura 7. Ambos os grupos têm maioria clara que reconhece a universidade como inclusiva e democrática. Os docentes têm entendimento mais otimista, com maior taxa de concordância (78,6%) e menor neutralidade. A discordância é baixa e muito próxima entre os grupos, o que indica boa aceitação geral das práticas institucionais.

Acerca da sustentabilidade a maioria dos respondentes acredita que a universidade promove a sustentabilidade, mas há oportunidade de engajar mais a comunidade acadêmica (especialmente os técnico-administrativos), ampliando a visibilidade e impacto dessas ações. Conforme exposto no PDI 2024-2028, a UFDPAr está localizada em uma área de preservação ambiental de grande importância na APA do Delta do Parnaíba, conhecida por sua biodiversidade e diversidade cultural. A universidade se empenha em liderar iniciativas sustentáveis tanto para potencializar a conservação e preservação da região, quanto reconhece a relevância da gestão ambiental responsável para um futuro alinhado com os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas. Dessa forma, como parte do compromisso institucional e de desenvolvimento responsável, a UFDPAr no âmbito de suas políticas de gestão está elaborando um Plano de Logística Sustentável (PLS) por meio da Comissão nomeada pelo Reitor da Universidade na Portaria N° 447/UFDPAr. Por meio da integração da gestão ambiental e da elaboração do Plano de Logística Sustentável, a UFDPAr busca

promover práticas que respeitem o ambiente local e contribuam para um futuro mais responsável. Tem-se adotado as normas internacionais *International Organization for Standardization* (ISO) 14001 e ISO 14004 como fundamentos essenciais de sua estratégia de gestão ambiental.

Figura 8. Avaliação de docentes quanto as políticas de ensino (UFDPAr, 2024).



Na Figura 8 a percepção dos docentes sobre se as políticas de ensino foi avaliada. Nesse sentido, a grande maioria dos docentes (mais de 76%) acredita que as políticas de ensino garantem a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. A discordância é muito baixa (5,5%), demonstrando alta aprovação das políticas de ensino por parte dos docentes.

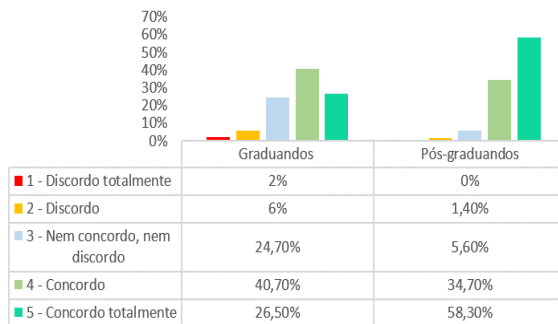
Figura 9. Avaliação de discentes quanto as expectativas de formação profissional (UFDPAr, 2024).



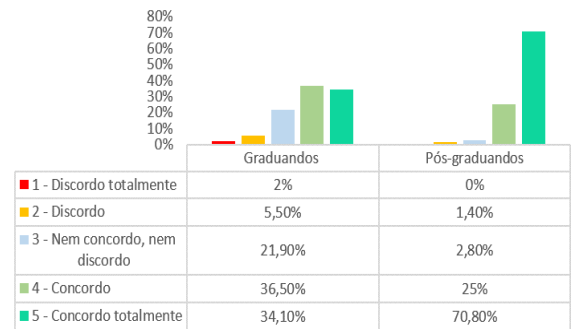
Em relação à formação profissional do curso, foi comparada a avaliação de graduandos e pós-graduandos na figura 9. A percepção da formação profissional é positiva em ambos os níveis, mas é notoriamente melhor entre os pós-graduandos. Isso pode indicar que a pós-graduação oferece uma formação mais especializada e alinhada com as necessidades profissionais. Na graduação há uma maior indecisão (22,8%) e também maior percentual de insatisfação (quase 10% somando discordâncias) o que pode ser um indicativo de necessidade de maior adequação dos cursos, especialmente no que diz respeito à clareza dos objetivos e à conexão com o mercado de trabalho.

Figura 10. Avaliação dos discentes quanto ao domínio dos professores, o estímulo a participação, as atividades avaliativas, o conteúdo programático dos cursos, a integração das disciplinas e o atendimento da coordenação do curso e outros setores (UFDPAr, 2024).

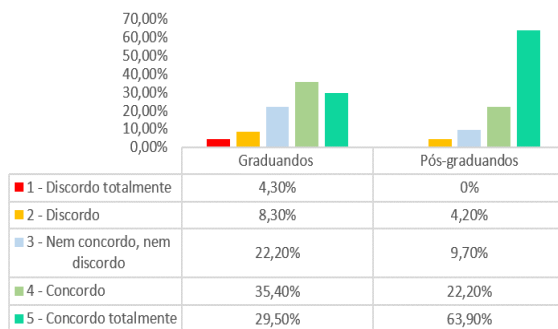
Os professores demonstram domínio do conteúdo e são claros em suas explicações



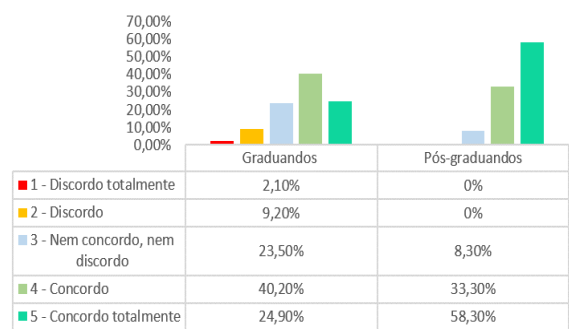
Os professores estimulam a participação e o debate em sala de aula



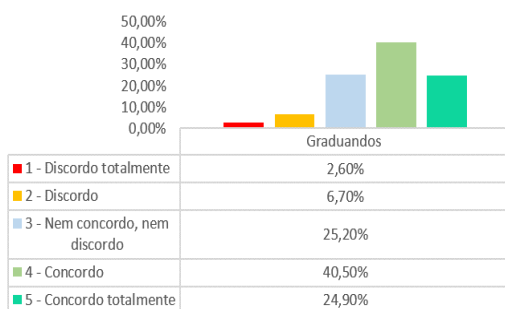
As atividades avaliativas são variadas e adequadas ao conteúdo



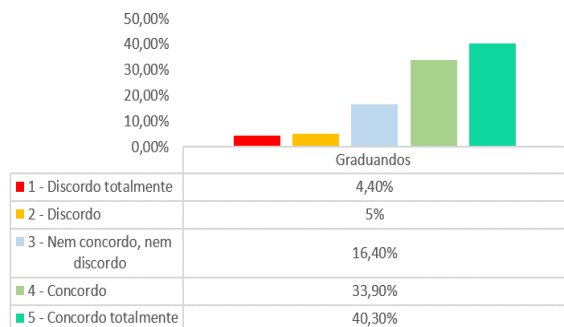
O conteúdo programático é relevante e atualizado



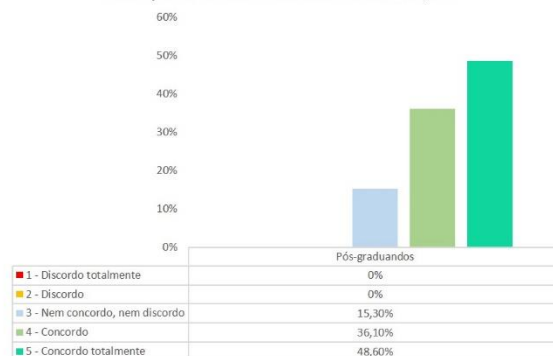
As disciplinas do curso são integradas para promover uma visão mais ampla dos temas abordados



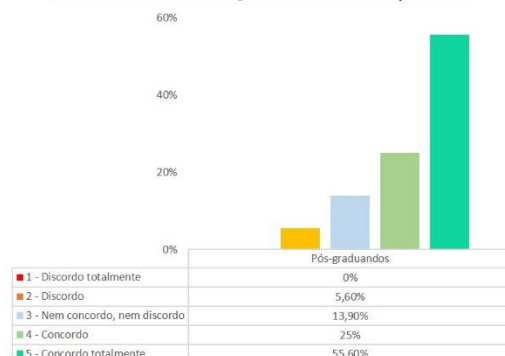
A coordenação do curso está disponível para atender às demandas dos alunos



Os Técnicos-Administrativos desenvolvem seus serviços com qualidade e de acordo com suas funções



Os docentes do Programa de Pós-Graduação desenvolvem seus serviços com ética e transparência



Na imagem 10 é possível observar que a maioria dos graduandos (67,2%) tem uma percepção otimista sobre o domínio do conteúdo e a clareza das explicações dos professores. Entretanto, 24,7% estão imparciais, o que pode indicar que há espaço para aprimoramento na comunicação ou métodos de ensino. A percepção dos pós-graduandos é ainda mais positiva do que a dos graduandos. 93% concordam que os professores dominam o conteúdo e explicam com clareza, com 58,3% de concordância total. A taxa de discordância é praticamente inexistente, o que indica uma avaliação extremamente favorável. Isso pode indicar que ao nível de pós-graduação, há uma percepção de maior especialização e clareza nas explicações dos conteúdos, ao passo que, os graduandos podem enfrentar mais dificuldades com a didática ou complexidade dos conteúdos.

O estímulo dado pelos professores à participação e ao debate em sala de aula é reconhecido majoritariamente de forma positiva por ambos os públicos discentes. A pós-graduação se destaca com altíssima avaliação, especialmente na categoria "concordo totalmente". Para os graduandos, há margem para aprimoramento no envolvimento dos alunos nas aulas, especialmente para diminuir a aqueles alunos que não mostraram opinião sobre o assunto e aumentar a percepção de participação ativa.

As avaliações são vistas como coerentes e diversificadas pela maior parte dos estudantes, especialmente na pós-graduação. Na graduação, há um número relevante de alunos com dúvidas ou insatisfeitos, o que sugere a necessidade de avaliar e, se necessário, revisar os formatos e critérios de avaliação nesse nível. De modo similar, o conteúdo programático dos cursos é considerado adequado e moderno pela grande maioria dos estudantes, com destaque para a pós-graduação. Para a graduação os dados analisados indicam que algumas áreas do currículo podem se beneficiar de atualização ou maior alinhamento com a prática profissional.

Sobre a amplitude de temas abordados em disciplinas dos cursos de graduação mais da metade dos graduandos reconhece uma integração efetiva das disciplinas, o que é considerado assertivo para a formação acadêmica e para a construção de um conhecimento mais amplo. O panorama das atuações de coordenações de curso foi percebido como majoritariamente com engajamento satisfatório, com alta taxa de "concordo totalmente" o que destaca um reconhecimento efetivo da disponibilidade e do suporte prestado aos alunos.

Os dois últimos gráficos da figura 10 apresentam a percepção dos pós-graduandos sobre o desempenho dos técnico-administrativos e dos docentes do

Programa de Pós-Graduação. Ambos receberam avaliações amplamente efetivas, com pequenas variações nos níveis de concordância. No geral, os resultados indicam satisfação dos pós-graduandos com os serviços prestados, mas há espaço para melhorias, especialmente em relação à transparência dos docentes.

A política de ensino na graduação da UFDPAr é norteada por princípios pedagógicos institucionais sendo fundamentada no projeto pedagógico de cada curso. Nesta direção a UFDPAr tem buscado organizar suas propostas curriculares com base nas determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas dos cursos, e associando-os às demandas da sociedade. Acrescenta-se que as ações de ensino no âmbito da UFDPAr devem buscar redimensionar as estratégias do processo ensino-aprendizagem, por meio de novos itinerários formativos, a partir dos seguintes eixos norteadores: interdisciplinaridade, interprofissionalidade, transversalidade, contextualização, flexibilidade, diversidade, acessibilidade e sustentabilidade socioambiental, com vistas a proporcionar oportunidades diferenciadas de integralização curricular.

As políticas para ensino na pós-graduação vem sendo consolidadas antes e após à aprovação da Lei de Criação da UFDPAr, o que tem se refletido no aumento da nota no resultado da avaliação quadrienal 2017-2020 da CAPES, divulgado em 2022, o que ensejou um outro patamar institucional com o fortalecimento para a pesquisa, a produção científica e a formação de recursos humanos altamente qualificados na região. Os programas têm ao longo de suas trajetórias considerado as transformações sociais e econômicas decorrentes dos avanços tecnológicos, da necessidade de diálogo com o setor produtivo e as políticas públicas para alargar e espriar sua inserção social e impacto loco-regional, da importância da cooperação internacional, acompanhado de uma maior flexibilidade nos modelos de formação, valorização da interdisciplinaridade e produção de conhecimento associada ao processo de formação, com diálogo com a educação básica.

A UFDPAr também atua sobre a formação de professores para o exercício na educação básica, por meio de cursos de graduação e pós-graduação, suscitando vínculos entre as salas de aula da rede escolar da educação básica da região com o ensino, a pesquisa e extensão, com inovação, e fortalecendo a relação dos grupos de pesquisa da UFDPAr com a educação básica, contribuindo assim com a formação docente inicial e continuada. Nesse sentido, participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Residência Pedagógica (PRP),

que objetivam a valorização da formação docente a partir da atuação dos estudantes de licenciatura na educação básica e a integração de experiências no “chão da escola” e em articulação com a educação superior e os sistemas estaduais e municipais de ensino.

Quanto a organização da pesquisa na UFDPAr, a gestão administrativa de registro e acompanhamento dos projetos são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação da UFDPAr. Estimula-se a criação de Grupo/Núcleos de Pesquisa, que compreende uma estrutura sistematizada de linhas de estudos e pesquisas agrupadas sob uma temática ampla e afim, no qual são desenvolvidos diferentes programas e projetos de estudos, pesquisa e desenvolvimento, se possível observando as áreas temáticas estratégicas anteriormente referidas.

Quanto as políticas de extensão, propostas pela UFDPAr, estas são concebidas a partir de diretrizes e princípios institucionais e acadêmicos, seguindo a Política Nacional de Extensão. Seu objetivo é estabelecer uma conexão entre as atividades de Ensino e Pesquisa e as demandas regionais, buscando construir uma sociedade mais justa e igualitária. Além disso, a política visa garantir a Extensão Universitária como um processo educativo, cultural, artístico e científico, que está integrado ao Ensino e à Pesquisa.

Eixo 2 - Políticas acadêmicas - Potências e oportunidades

Tabela 2. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 2 - Políticas acadêmicas.

Potências	Oportunidades
Professores demonstram domínio de conteúdo e clareza nas explicações.	Melhorar a clareza na articulação entre os conteúdos de disciplinas na graduação
Pós-graduandos (91,6%), consideram atividades avaliativas e o conteúdo programático relevante e atualizado.	Maior atenção em pontos como clareza docente e variedade de avaliações.
As coordenações de curso são consideradas acessíveis	

Eixo 2 - Políticas acadêmicas - Sugestões Gerais de Melhorias

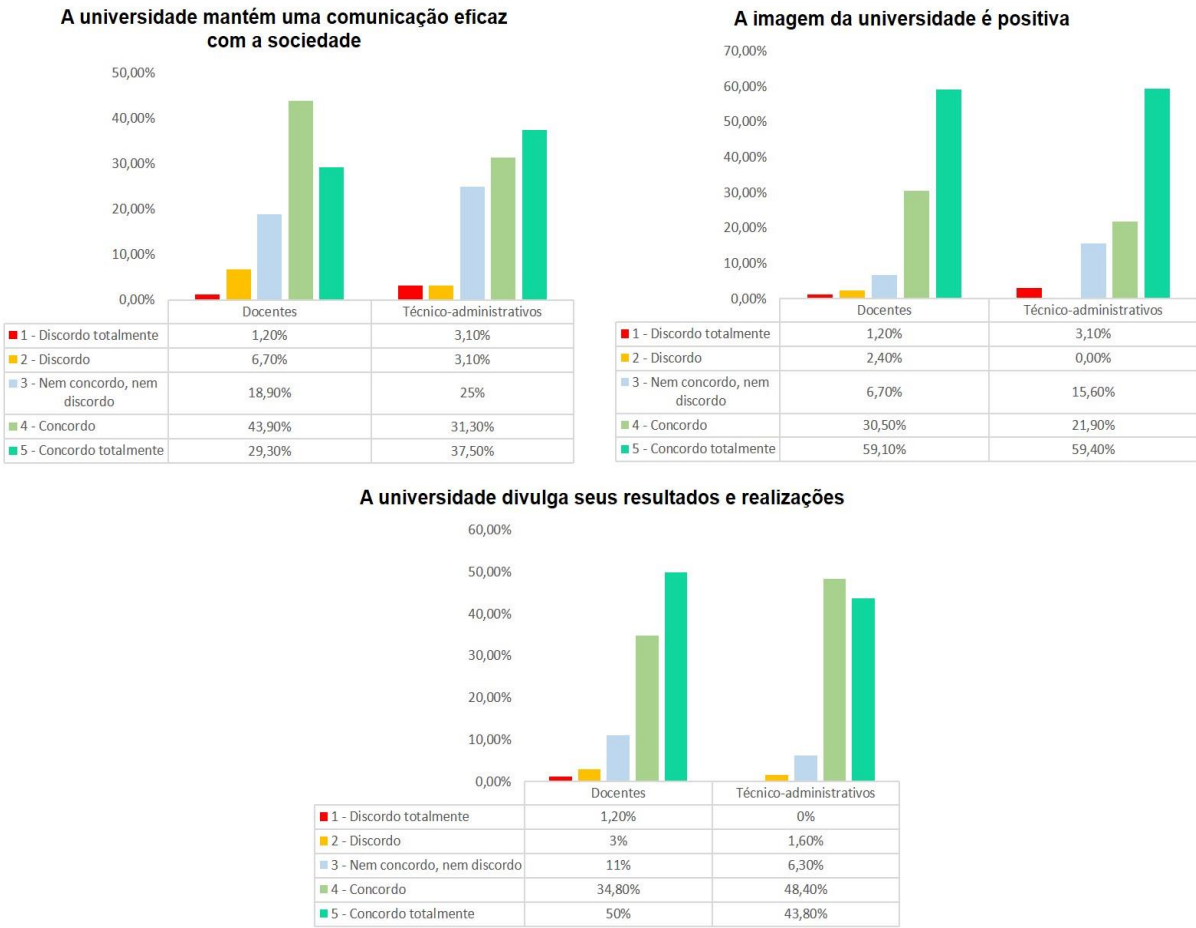
Sugestões de melhorias para fortalecer os pontos positivos e aprimorar os aspectos que precisam de atenção:

- Promover reuniões entre professores para alinhar conteúdos e evitar sobreposições ou lacunas.
- Desenvolver projetos interdisciplinares para estimular a conexão entre diferentes áreas do conhecimento.
- Implementar feedback recorrente dos alunos sobre a clareza das aulas e aplicar melhorias com base nas respostas.
- Incorporar avaliações práticas, estudos de caso e projetos interdisciplinares, além de provas tradicionais.

6. EIXO 3 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Considerando a relevância da atuação institucional no processo de comunicação e aproximação com a sociedade e suas demandas, de modo que a Instituição possa expressar publicamente seus valores e propósito, como um espaço de gestão dos variados tipos de conhecimento e colocando-os a serviço da sociedade, alguns critérios sobre a comunicação com a sociedade são apresentados na figura 11.

Figura 11. Percepção dos servidores acerca da eficácia da comunicação da UFDFPar, sua imagem e divulgação de resultados para com a comunidade acadêmica e sociedade (UFDFPar, 2024).



A maioria dos servidores concordam que a universidade mantém uma comunicação eficaz com a sociedade indicando uma percepção predominantemente positiva sobre a comunicação institucional. Um grupo considerável não concorda nem discorda, isso pode sugerir que pode haver uma falta de conhecimento sobre as ações de comunicação da universidade, sugerindo que a comunicação pode ser aprimorada, talvez por meio de maior transparência, alcance e efetividade dos canais institucionais.

Conforme mostrado na figura 11 desse eixo a universidade possui uma imagem amplamente construtiva entre os segmentos os avaliados, tanto docentes quanto técnico-administrativos. No entanto, a maior proporção de técnico-administrativos em posição neutra pode indicar a necessidade de ações para fortalecer ainda mais a percepção da instituição dentro desse grupo. Como estratégias para 2025 pretende-

se destacar publicamente o trabalho dos técnico-administrativos, promovendo campanhas institucionais que evidenciem sua importância para o funcionamento da universidade, permitindo que todos se sintam parte da construção da imagem institucional. Assim como divulgar mais informações sobre ações, projetos e conquistas da universidade, reforçando seu impacto positivo.

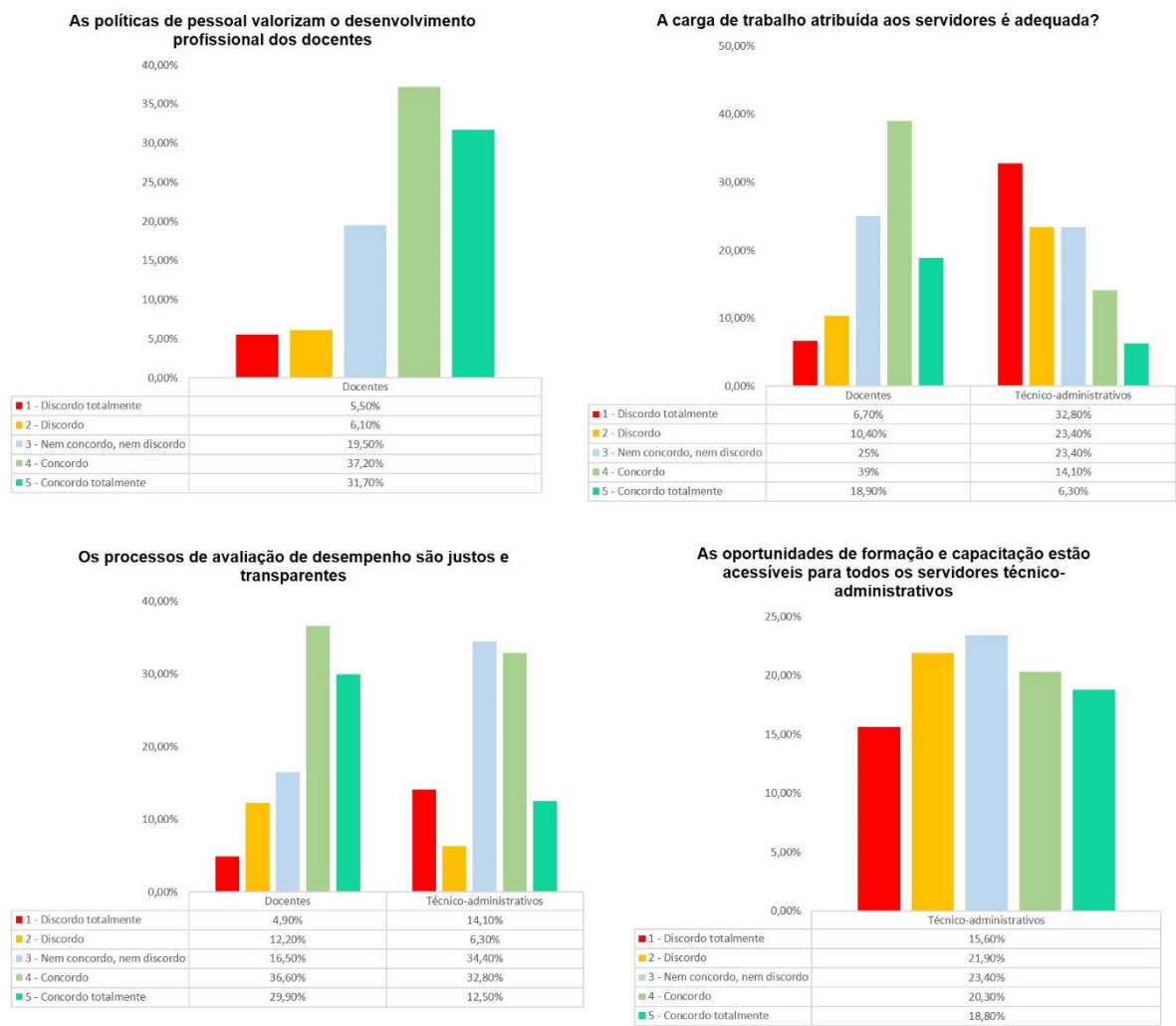
Sobre a divulgação de resultados e realizações da universidade também é possível observar a percepção geral sobre a divulgação dos resultados e realizações da UFDPAr que foi considerada favorável, com uma maioria expressiva em concordância afirmativa. No entanto, uma pequena parcela de respondentes demonstra neutralidade ou leve discordância, o que pode sugerir oportunidades de melhoria na comunicação institucional para alcançar todos os públicos de maneira ainda mais eficaz. Para melhorar a comunicação institucional e alcançar todos os públicos de forma mais eficaz, a UFDPAr pode diversificar seus canais de comunicação, fortalecendo o portal institucional, redes sociais, e-mails, aplicativos e murais digitais. Além disso, é essencial garantir acessibilidade e inclusão, utilizando linguagem clara, tradução em Libras, audiodescrição e diferentes formatos como vídeos e podcasts. A transparência e o engajamento podem ser ampliados por meio da divulgação de relatórios de gestão, consultas públicas e eventos abertos à sociedade. Por fim, o fortalecimento da comunicação interna, com capacitação de servidores, reforço da equipe de comunicação e pesquisas de avaliação, contribuirá para um diálogo mais eficiente e inclusivo.

Nesse sentido a Coordenadoria de Comunicação Institucional (CCI) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFDPAr. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação e a imagem da Universidade, manter a comunidade universitária informada e elaborar estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFDPAr na sociedade. Esta é responsável pela política de comunicação e coordena as atividades de divulgação dos assuntos da Universidade para a comunidade acadêmica e também para os veículos de comunicação de alcance local e nacional. A CCI divulga à comunidade acadêmica e aos diversos meios de comunicação as notícias relativas a eventos, pesquisas, concursos, cursos, congressos, serviços e atividades de extensão oferecidas pela UFDPAr além de informações relativas à gestão universitária, no que diz respeito a administração, corpo docente e discente, e servidores técnico-administrativos. As notícias produzidas pela CCI são publicadas no site institucional e nas mídias sociais

da universidade. Além das publicações encaminhadas diretamente pela gestão a CCI recebe sugestões de divulgação de toda a comunidade acadêmica via Central de Serviços da UFDPAr que encaminha e registra todas as solicitações obedecendo aos procedimentos descritos no regulamento da CCI.

Procurando atender a dimensão 5, que abrange a visão tanto do corpo discente (graduandos e pós-graduandos) quanto do corpo de servidores (docentes e técnico-administrativos) em relação às políticas de pessoal docente e técnico-administrativo, a figura 12 mostra as afirmativas analisadas nesse sentido.

Figura 12. Percepção de servidores acerca das políticas de desenvolvimento profissional, carga de trabalho, processos avaliativos e oportunidade de capacitação (UFDPAr, 2024).



A pesquisa acerca das políticas de pessoal docente e técnico-administrativo retornou uma boa avaliação principalmente entre os docentes que avaliam positivamente as políticas de valorização e a justiça nos processos de avaliação, mas há espaço para melhorias. Os técnico-administrativos avaliados se mostraram mais insatisfeitos, especialmente quanto à carga de trabalho, transparência nas avaliações e acesso à capacitação. A maior preocupação está na percepção desses servidores sobre a carga de trabalho e as oportunidades de capacitação.

De acordo com o PDI, a qualificação permanente do corpo docente é política da Instituição, ligada à melhoria dos serviços acadêmicos, desenvolvimento profissional, progressão na carreira e inovação do ensino, pesquisa e extensão, além de atualizações e aperfeiçoamentos, considerando o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e o Plano Anual de Qualificação. Já a progressão na carreira é determinada por avaliação de desempenho favorável, analisada pela Comissão Própria de Pessoal Docente (CPPD). Além disso, está em curso a revisão da resolução que Normatiza a Carga Horária Docente. O dimensionamento dos servidores técnico-administrativos e docentes tem sido considerado no sentido de avançar em outras importantes normativas, planos e políticas na gestão de pessoas, a exemplo de enquadramento dos servidores técnico-administrativos e docentes em programas de capacitação e qualificação, a partir das metas e objetivos estratégicos indicados no PDI, e política para concurso para cargo docente, dentre outras.

Dessa forma, conforma cabe a Comissão Própria de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação (CPPTAE) considerar os resultados da avaliação institucional sobre as necessidades de pessoal, associadas à observância dos cargos e da carga horária dos servidores, o ambiente organizacional; as ações estratégicas de desenvolvimento institucional; a limitação dos recursos e prioridade dos interesses institucionais.

A gestão do quadro de servidores técnico-administrativos em educação, cuja carreira é regulamentada pelo Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), conforme Lei nº 11.091/2005 e posteriormente alterada pela Lei nº 11.784/2008, prevê progressão por capacitação e por mérito, além de incentivo à qualificação. Assim, dentro dos princípios da legislação vigente que regem os cargos, há 5 (cinco) níveis de classificação (A, B, C, D e E), com 4 (quatro) níveis de capacitação cada, e 16 padrões de vencimento para cada nível de capacitação, para os cargos dentro do PCCTAE. Ademais, considerando-se que um dos objetivos da

gestão de pessoas é valorizar o servidor e incentivar sua ascensão na carreira, tem-se por propósito manter e ampliar a política de educação continuada, a partir de Planos de Capacitação e Qualificação, com foco na aquisição e desenvolvimento de competências, conforme a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, estabelecida no Decreto nº 5.707, 23 de fevereiro de 2006.

Como sugestão para melhoria da valorização docente a CPA propõe a realização de reuniões periódicas com os docentes para entender suas necessidades/expectativas e oferecer mais oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional. Para os técnico-administrativos em relação a carga de trabalho podem ser reavaliadas a distribuição de tarefas entre antigos e novos servidores. Criar um sistema de rodízio para equilibrar melhor as funções dentro das equipes e fortalecer programas de bem-estar, com pausas produtivas e flexibilidade no horário de trabalho. Outro ponto a ser destacado seria o aumento das oportunidades de capacitação para técnico-administrativos com proposta de estabelecimento de um sistema de incentivo para que servidores possam participar de cursos sem impacto na jornada de trabalho e a realizar pesquisas internas para entender quais capacitações são mais desejadas pelos técnico-administrativos.

Eixo 3 – Políticas de gestão – Potências e oportunidades

Tabela 3 Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 3 – Políticas de gestão.

Potências	Oportunidades
A maioria dos servidores tem uma visão positiva da instituição.	A percepção de sobrecarga de trabalho é muito maior entre os técnico-administrativos.
A universidade realiza uma boa comunicação interna.	Melhorar acessibilidade às oportunidades de formação para servidores técnicos e transparência na avaliação de desempenho
Ética e Transparência dos Docentes da Pós-Graduação	
Alto índice de aprovação dos Serviços realizados por servidores técnicos	

Eixo 3 – Políticas de gestão – Sugestões Gerais de Melhoria

A partir dessas observações, sugerimos melhorias para aprimorar os aspectos mais críticos.

- Revisão da Carga de Trabalho dos Técnico-Administrativos
- Realizar levantamento da distribuição de tarefas e identificar setores mais sobrecarregados.
- Contratação de novos profissionais ou realocação de funções para equilibrar demandas.
- Implementar políticas de bem-estar (flexibilização de horários, apoio psicológico, entre outros).
- Ampliação das Oportunidades de Formação
- Criar um plano de capacitação contínuo, assegurando acesso a todos os servidores.
- Transparência na Avaliação de Desempenho
- Divulgar critérios claros sobre avaliações para evitar dúvidas.
- Criar canais de comunicação para esclarecer dúvidas e permitir feedback sobre o processo.
- Promover revisões internas para garantir que avaliações sejam conduzidas de forma justa.

7. EIXO 4 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

De forma geral como mostrado na figura 13, os dados dos gráficos indicam que a infraestrutura da universidade é adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, mas ainda há uma margem de insatisfação ou falta de opinião que pode sugerir melhorias. Quanto a acessibilidade e adequação dos ambientes de trabalho para os servidores técnico-administrativos, pôde-se fazer a seguinte análise: a maioria dos servidores técnicos administrativos considera que os ambientes de trabalho são adequados. No entanto, há um grupo significativo que não tem uma opinião definida, com 20,3% dos servidores optando por "Nem concordo, nem discordo". Já a parcela de insatisfação soma 20,3% (12,5% "Discordo totalmente" + 7,8% "Discordo"), o que indica que, embora a maioria veja os ambientes como adequados, ainda há um

número relevante de servidores que enfrentam dificuldades. Para melhorias, seria interessante investigar quais aspectos específicos estão gerando insatisfação.

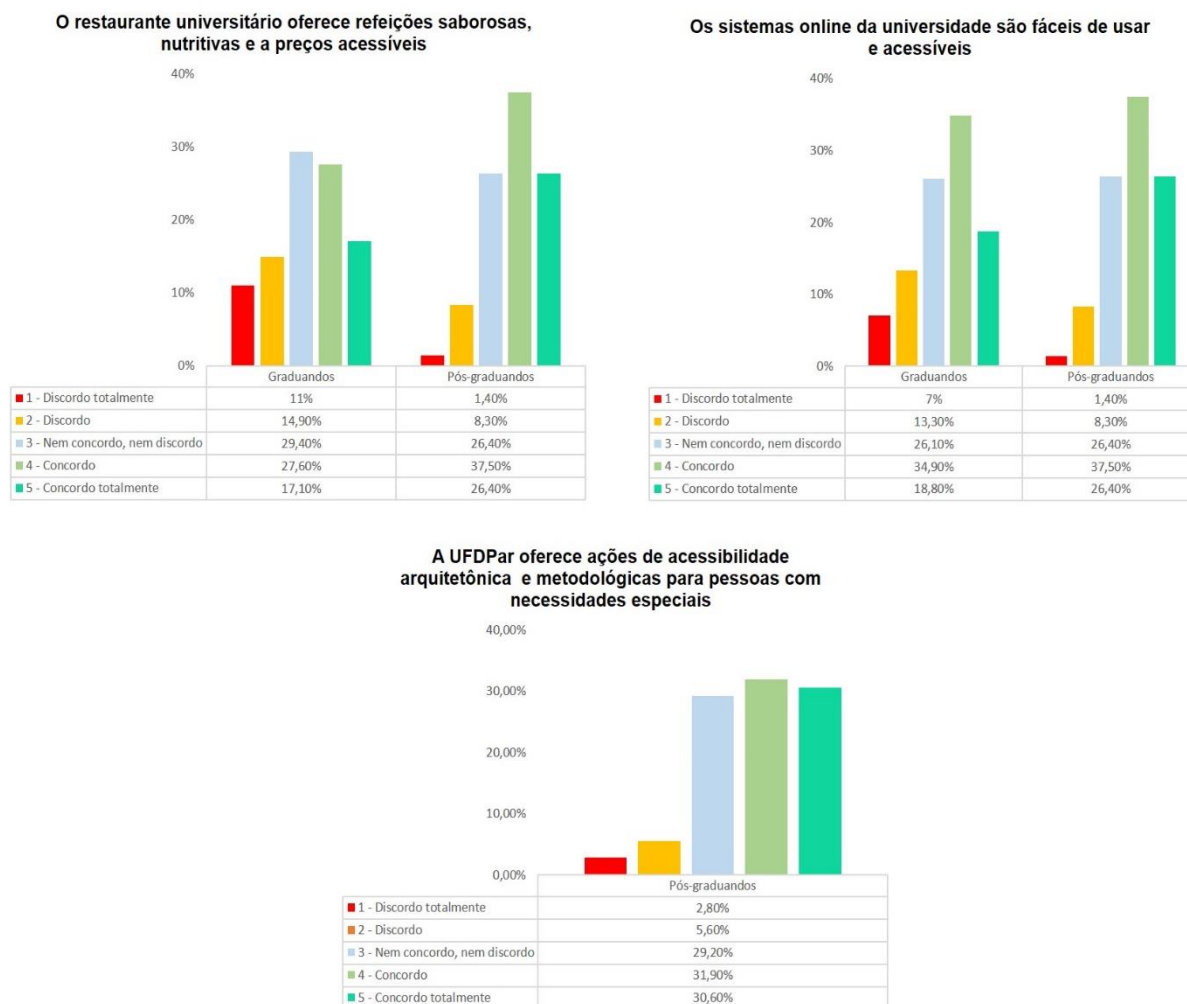
Figura 13. Percepção de servidores e discentes sobre alguns critério de infraestrutura (UFDPAr, 2024).



Quanto a disponibilidade e atualização dos recursos tecnológicos para docentes e técnico-administrativos, a maioria dos respondentes avalia positivamente os recursos tecnológicos disponíveis. Embora, há um percentual significativo de insatisfação entre os técnico-administrativos. Para melhorar essa percepção, seria interessante investigar quais recursos são considerados desatualizados e quais setores precisam de maior investimento tecnológico. A acessibilidade em áreas comuns, como rampas e elevadores foi avaliada no segmento dos técnico-administrativos no qual foi observado um índice relativamente alto de aprovação (59,4%), mas a insatisfação de 23,5% sugere a necessidade de melhorias. Mapear as dificuldades e realizar adaptações em rampas, elevadores, desníveis entre setores e demais áreas comuns pode aumentar a satisfação geral.

Sobre a modernidade dos equipamentos e software nos laboratórios de informática, a análise a percepção dos graduandos e pós-graduandos sobre os laboratórios de informática apresenta diferenças interessantes nas categorias avaliadas. Os pós-graduandos percebem os laboratórios como mais modernos do que os graduandos, o que pode indicar que os equipamentos mais atualizados estão concentrados em laboratórios específicos. Para melhorar a percepção geral, pode ser útil investir na renovação dos laboratórios mais antigos e garantir que todos os alunos tenham acesso à tecnologia moderna. A percepção da infraestrutura da universidade (salas de aula, laboratórios, etc.), teve uma avaliação semelhante: (63,2%) dos graduandos e (76,4%) dos pós-graduandos concordam que a infraestrutura está em boas condições. Já 23,1% dos graduandos e 18% dos pós-graduandos adotaram uma posição de incerteza. Sendo que a percepção negativa é mais expressiva entre os graduandos (13,7%) do que entre os pós-graduandos (5,6%), o que pode indicar que a infraestrutura utilizada por alunos de graduação enfrenta mais desafios. Por tanto, o percentual de respostas sugere que a infraestrutura pode variar dependendo da área ou do campus, pois a infraestrutura da universidade é amplamente bem avaliada, especialmente pelos pós-graduandos. No entanto, a insatisfação entre os graduandos pode indicar necessidade de melhorias, principalmente em espaços utilizados por este público. Seria interessante realizar uma investigação mais detalhada para entender quais áreas específicas precisam de reformas ou modernização.

Figura 14. Percepção de graduandos e pós-graduandos sobre o Restaurante universitário, o sistema online e a acessibilidade arquitetônica e metodológica para pessoas com necessidades especiais (UFDPAr, 2024).



Em relação ao restaurante universitário, a maioria dos alunos fizeram uma boa avaliação do restaurante universitário. Entre os pós-graduandos, 63,9% aprovam, enquanto entre os graduandos, esse número é menor, 44,7%. Verificou-se também uma parcela significativa dos alunos está indecisa. Sendo 29,4% dos graduandos e 26,4% dos pós-graduandos responderam "Nem concordo, nem discordo", o que pode indicar que a qualidade do restaurante varia ou que os alunos não utilizam frequentemente o serviço. Entre os graduandos, 25,9% consideram que o restaurante não atende às expectativas. No caso dos pós-graduandos, essa insatisfação é menor, apenas 9,7%. A insatisfação é maior entre os graduandos, indicando que talvez o restaurante tenha oportunidades de melhoria na qualidade, variedade ou custo das

refeições para este público. Para os pós-graduandos demonstram uma avaliação mais positiva, com maior percentual de satisfação e menor insatisfação. O restaurante universitário tem um índice razoável de aprovação, especialmente entre os pós-graduandos. No entanto, a insatisfação entre os graduandos pode indicar a necessidade de ajustes na qualidade, sabor ou preço das refeições. A insatisfação quanto ao serviço oferecido pelo RU diminuiu bastante em relação a avaliação institucional do ano anterior que era de 44,50% para os graduandos e 33% para os pós-graduandos, dado que pode estar relacionado com as melhorias realizadas ao longo do último ano norteadas por pesquisas do próprio setor e da avaliação institucional.

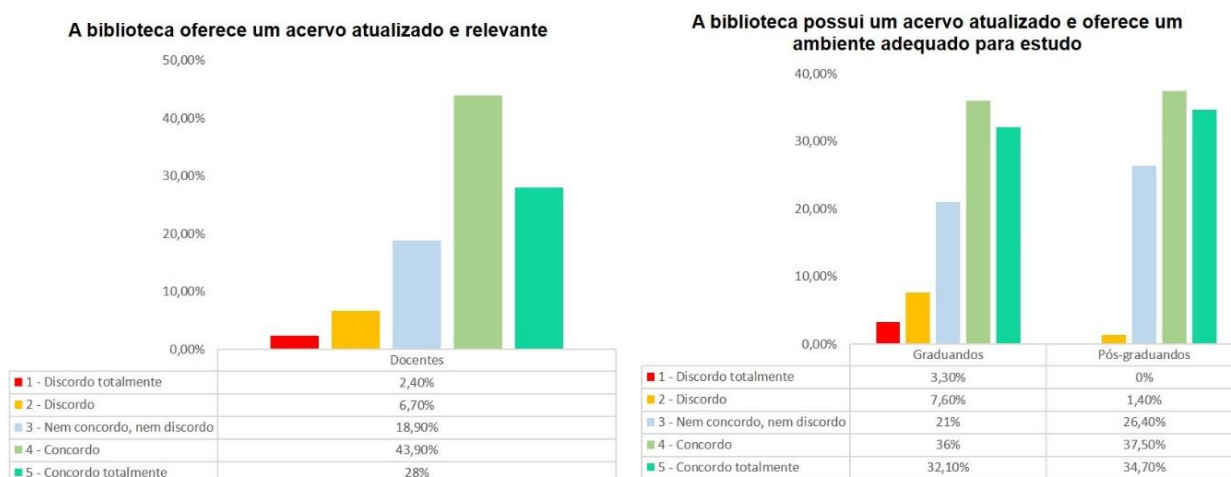
A facilidade de uso e acessibilidade dos sistemas online da universidade também foi avaliada na figura 14. Os sistemas online da universidade são bem avaliados, especialmente pelos pós-graduandos, mas há espaço para melhorias, principalmente na experiência dos graduandos, que apresentam um índice de insatisfação maior. Como por exemplo Implementar melhorias de acessibilidade digital, garantindo compatibilidade com diferentes dispositivos e interfaces mais intuitivas, bem como oferecer treinamentos e suporte técnico, especialmente para graduandos que podem ter menos familiaridade com o sistema.

Os dados referente a Acessibilidade Arquitetônica e Metodológica na UFDPAr sobre as ações da universidade para acessibilidade de pessoas com necessidades especiais foi observada no segmento dos pós-graduandos. Os quais 62,5% destes percebe que a universidade tem iniciativas de acessibilidade. E apenas 8,4% relataram insatisfação, sugerindo que os problemas são menos frequentes ou menos perceptíveis. A quantidade significativa de neutros (29,2%) pode indicar desconhecimento sobre as políticas de acessibilidade. O baixo índice de insatisfação sugere que as ações da UFDPAr podem estar sendo bem implementadas, mas podem não alcançar todas as necessidades.

Como sugestão se faz necessária uma melhor divulgação e conscientização sobre as ações de acessibilidade para alcançar mais estudantes. Aprimoramento contínuo da infraestrutura e metodologias inclusivas e coleta de feedbacks frequentes de estudantes com deficiência para ajustes mais direcionados.

A biblioteca também foi avaliada neste eixo, sendo os gráficos para esse quesito apresentados na figura 15.

Figura 15. Avaliação da infraestrutura da Biblioteca da UFDPar e oferta de acervo (UFDPar, 2023).



A biblioteca é, de forma geral, bem avaliada, especialmente pelos pós-graduandos. Embora uma parte considerável dos estudantes mantém uma posição neutra (21% dos graduandos e 26,4% dos pós-graduandos), o que pode sugerir que a experiência varia conforme o curso ou necessidade específica, indicando possíveis melhorias, como ampliação do acervo ou ajustes no ambiente de estudo. A concordância entre os docentes também é semelhante, **71,9%** considera que a biblioteca oferece um acervo atualizado e relevante, mas há espaço para melhorias. Seria interessante realizar um levantamento mais detalhado para identificar quais áreas do acervo podem ser ampliadas ou atualizadas para melhor atender às necessidades dos docentes.

Para garantir a permanência e o sucesso dos estudantes, o Campus Ministro Reis Velloso da UFDPar tem realizado constantes investimentos na infraestrutura e em diversos setores da instituição. Essas melhorias visam proporcionar um ambiente mais adequado para o ensino, a pesquisa e a extensão, além de fortalecer a assistência estudantil e a inclusão acadêmica.

Na infraestrutura geral, foram realizadas reformas nas salas de aula, com melhorias na climatização, acessibilidade e modernização dos equipamentos audiovisuais. Os laboratórios também receberam investimentos, com a aquisição de novos equipamentos e materiais, garantindo melhores condições para o

desenvolvimento de atividades acadêmicas e científicas. As áreas de convivência foram revitalizadas, proporcionando um espaço mais confortável e acolhedor para os estudantes.

O restaurante universitário desempenhou um papel essencial ao fornecer 354.870 refeições ao longo do ano, impactando diretamente os estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para melhorar o atendimento, a universidade investiu na ampliação do espaço do refeitório, aumentando sua capacidade e garantindo mais conforto aos usuários. Além disso, foram implementadas melhorias na logística de distribuição e na qualidade nutricional das refeições servidas.

A Biblioteca da UFDPAr passou por uma modernização significativa, incluindo a ampliação do acervo bibliográfico, a atualização do mobiliário e a criação de novos espaços de estudo. A infraestrutura administrativa também foi reformada, com a criação de uma sala para a chefia de Processos Técnicos, um espaço reservado para copa e a separação do setor administrativo do acervo.

Além disso, a universidade reforçou seu compromisso com a assistência estudantil. Em 2023, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis prestou suporte a 809 estudantes em situação de vulnerabilidade, por meio de bolsas e auxílios, além de realizar 1.087 atendimentos distribuídos entre o serviço pedagógico (776 atendimentos), serviço médico (171) e serviço odontológico (140). O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade acompanhou 14 estudantes com deficiências ingressantes pelo sistema de cotas e 24 estudantes identificados nos cursos por ampla concorrência.

Outros setores também foram beneficiados com melhorias. O setor de tecnologia da informação passou por atualizações, garantindo uma internet mais estável e rápida para toda a comunidade acadêmica. Foram realizados investimentos na segurança do campus, com a instalação de novas câmeras de monitoramento e iluminação em áreas estratégicas. Além disso, a universidade ampliou suas iniciativas de sustentabilidade, implementando projetos de gestão de resíduos e eficiência energética. Essas benfeitorias refletem o compromisso da UFDPAr em proporcionar um ambiente acadêmico mais estruturado, inclusivo e inovador, alinhado às

necessidades dos estudantes e à missão institucional de promover ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

Eixo 4 – Infraestrutura física – Potências e Oportunidades

Tabela 4. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 4 – Infraestrutura física

Potências	Oportunidades
Biblioteca bem avaliada por todos os segmentos	Melhorias no restaurante universitário e laboratórios de informática voltadas para seu maior público: os graduandos
Infraestrutura e acessibilidade com boas avaliações	Apesar das avaliações positivas, há uma parte dos respondentes que discorda total ou parcialmente de que a infraestrutura da universidade é acessível.
Sistemas online da universidade foram bem avaliados	Modernização para laboratórios de informática voltas para discentes da graduação

Eixo 4 – Infraestrutura física – Sugestões Gerais de Melhoria

- Melhor divulgação dos serviços oferecidos
- Estratégias como campanhas de comunicação, murais informativos e maior transparência nos canais institucionais podem ajudar a conscientizar a comunidade acadêmica.
- Revisão e aprimoramento do Restaurante Universitário
- Realizar constantemente pesquisas específicas sobre a alimentação fornecida, buscando entender melhor quais pontos precisam de ajustes (qualidade, variedade, preço, etc.).
- Investimento na modernização dos laboratórios de informática
- Atualizar computadores e softwares para atender melhor às necessidades dos estudantes, principalmente os graduandos.
- Melhorias na acessibilidade e infraestrutura

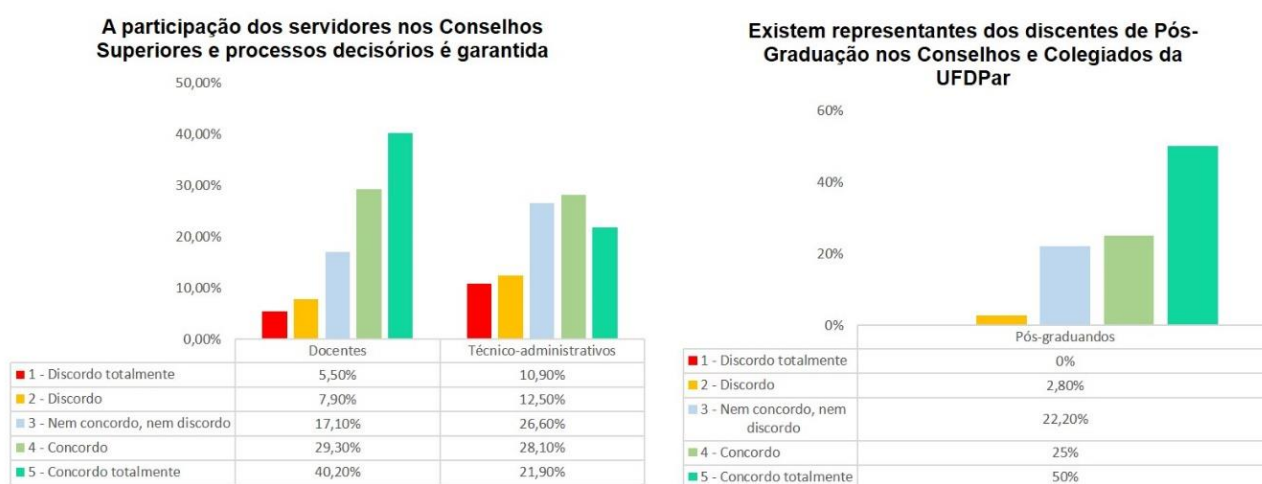
- Apesar das boas avaliações, um percentual relevante ainda aponta dificuldades na acessibilidade. Auditorias frequentes e canais da ouvidoria podem ajudar a identificar melhorias necessárias.

- Reforçar suporte técnico e usabilidade dos sistemas online
- Garantir que as plataformas digitais sejam acessíveis para todos os usuários, especialmente para aqueles que possam ter dificuldades com tecnologia.

8. EIXO 5 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A representação de servidores e discentes nos diversos conselhos e colegiados da UFDPPar foi avaliada na figura 16.

Figura 16. Participação de servidores e discentes nos Conselhos Superiores e processos decisórios (UFDPPar 2024).

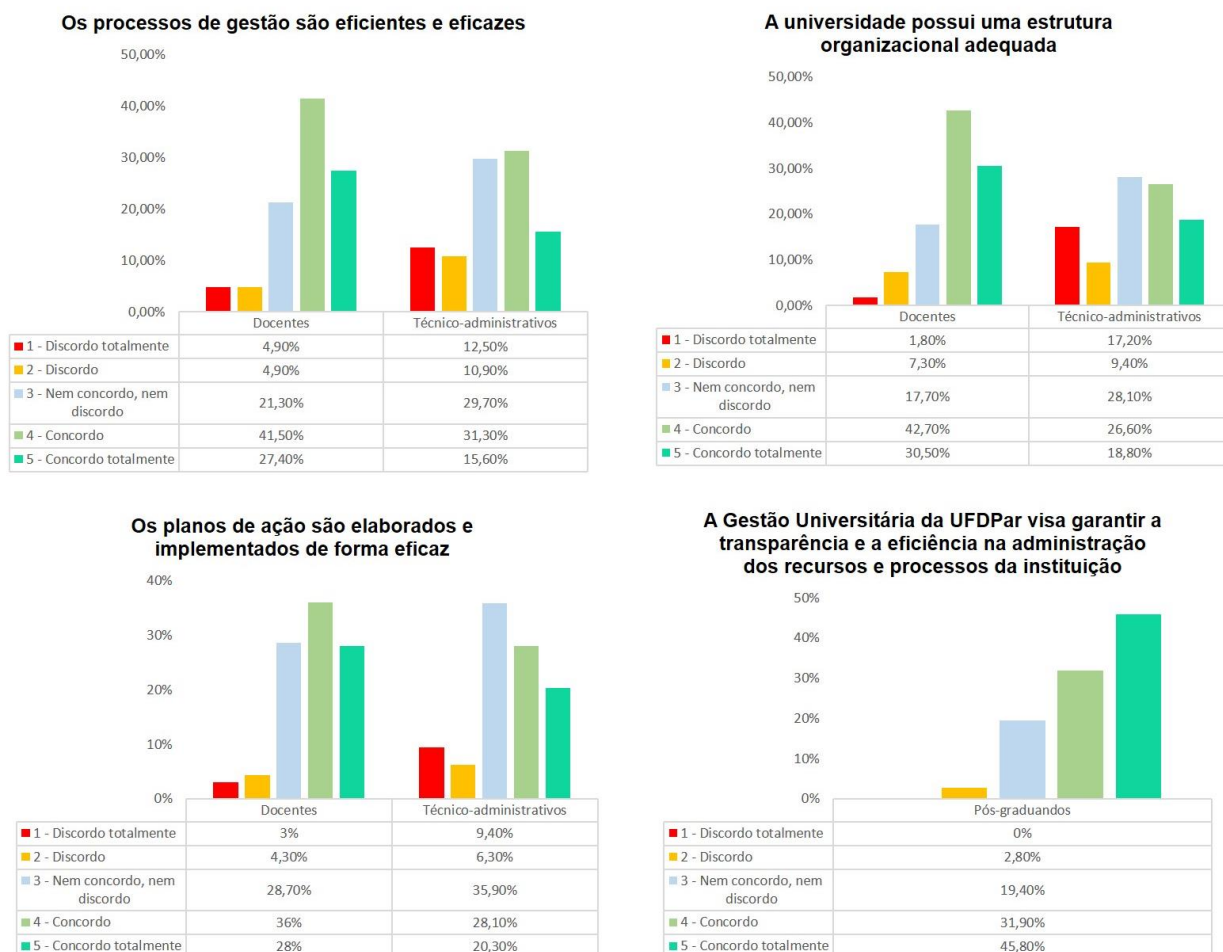


A maioria dos docentes considera que sua participação nos Conselhos e processos decisórios é assegurada, o que pode indicar que estes possuem um maior acesso ou atuação nesses espaços. Os técnico-administrativos percebem menor garantia de participação nos Conselhos e processos decisórios em comparação aos docentes. O índice mais alto de indiferença pode indicar que muitos não se sentem suficientemente informados ou envolvidos nessas atividades. Além disso, a taxa de discordância mais alta sugere uma insatisfação maior com o nível de participação.

Os alunos da Pós-Graduação foram questionados a respeito do conhecimento acerca da existência de representantes dessa classe nos conselhos e colegiados superiores da UFDPPar. A figura 16 revela uma percepção amplamente construtiva sobre a presença de representantes discentes de pós-graduação nos Conselhos e Colegiados da UFDPPar. A maioria dos respondentes acredita que há essa representação, ao mesmo tempo que um percentual significativo tem dúvidas sobre a questão, podendo indicar que uma parcela dos pós-graduandos não tem certeza sobre essa representação, possivelmente por falta de informação ou participação ativa nesses espaços. Por isso, melhorar a comunicação e incentivar uma participação mais ativa podem fortalecer essa percepção.

Para avaliar a eficiência da gestão universitária foram avaliados aspectos relacionados a gestão, a estrutura organizacional, os planos de ação e transparência na administração de recursos, conforme representado nos gráficos da figura 17.

Figura 17. Avaliação de servidores e discentes no processo de gestão universitária (UFDPPar 2024).



Ao serem questionados, a maioria dos docentes concordou (41,5%) ou concorda totalmente (27,4%) que os processos de gestão são eficientes e eficazes. Apenas 9,8% discordam (soma de "discordo totalmente" e "discordo") enquanto 21,3% têm uma opinião de indecisão sobre o tema. Já entre os técnico-administrativos o nível de concordância é menor que o dos docentes, com uma maior parcela de neutros (29,7%) e discordantes (12,5% discordam totalmente, 10,9% discordam). Dessa forma, podemos avaliar que os docentes exibem uma visão mais positiva dos processos de gestão do que os técnico-administrativos. Os técnico-administrativos apresentam um índice maior de discordância e neutralidade, o que pode indicar maior insatisfação em relação à gestão. Associado a isso, as mesmas categorias avaliaram sobre a estrutura organizacional da UFDPAr. A categoria Docentes mostrou-se mais satisfeita, nesse caso a grande maioria desse grupo tem uma visão positiva da estrutura organizacional da universidade (73,2% em concordância). Isso sugere que eles percebem a universidade como bem estruturada para o exercício de suas funções. Já os técnico-administrativos apresentam avaliação mais crítica e imprecisa: Apenas 45,3% dos técnicos-administrativos veem a estrutura organizacional como adequada, com uma alta taxa de indecisos (28,1%) e discordância (26,6%). Isso indica que esse grupo possui mais críticas e incertezas sobre a eficácia da estrutura organizacional. Isso sugere que a universidade poderia focar mais no engajamento e na comunicação com os técnico-administrativos, além de investigar as possíveis áreas de insatisfação e melhorar a estrutura organizacional para atender melhor a todos os seus colaboradores.

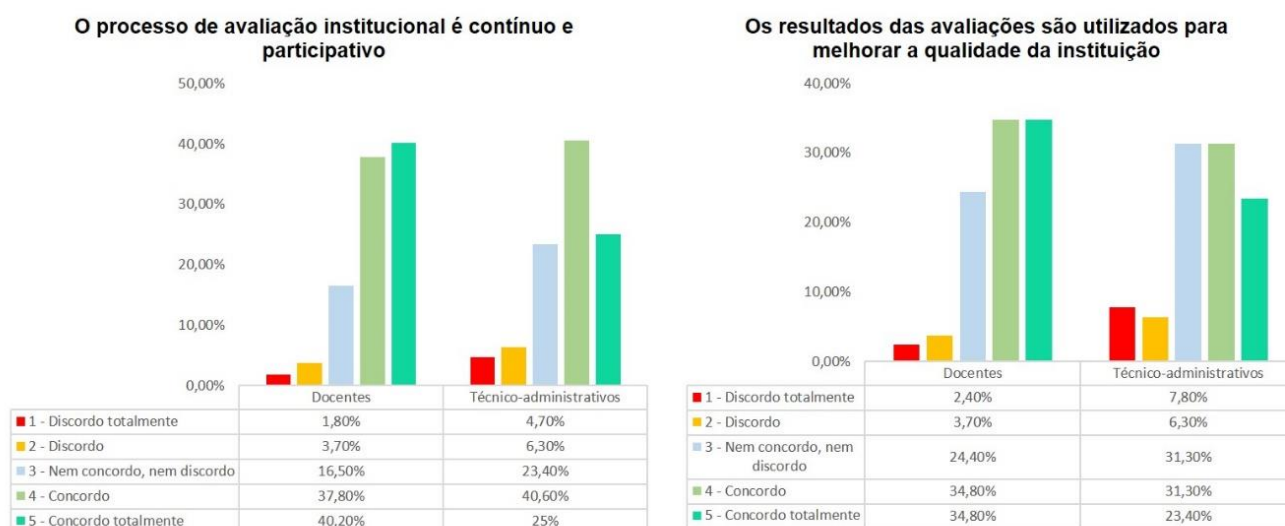
Quanto a elaboração e aplicações dos planos de ação os docentes são mais otimistas e sua maioria (64%) acredita que os planos de ação são elaborados e implementados de forma eficaz, enquanto os técnico-administrativos apresentam uma taxa menor de aprovação (48,4%), atuando de forma mais crítica, exibindo um percentual maior de neutralidade (35,9%) e discordância (15,7%). O esses índices sugerem que muitos ainda não percebem claramente os impactos desses planos, indicando a necessidade de maior transparência e envolvimento na formulação e execução das estratégias institucionais.

No segmento dos pós-graduandos a gestão de recursos da universidade é bem avaliada com alto índice de aprovação (77,7%) indicando que grande parte dos estudantes percebe transparência e eficiência na administração da instituição. Isso pode refletir boas práticas de comunicação, investimentos bem direcionados ou

percepção positiva das decisões da administração. Porém, ainda existe uma parcela pequena dos alunos de Pós-graduação (19,4%) em posição de indecisão, o que pode indicar que alguns estudantes não tenham contato direto com processos administrativos ou não conheçam suficientemente as políticas de transparência e eficiência da UFDPAr. Uma ação para melhorar esse cenário pode ser aumentar a divulgação das iniciativas da gestão universitária, tornando suas ações mais visíveis para a comunidade acadêmica. Apenas 2,8% demonstram insatisfação, um percentual muito pequeno. Isso sugere que, no geral, os pós-graduandos não percebem problemas graves na gestão dos recursos e processos administrativos da instituição. Os avanços na avaliação da gestão de recursos tem sido em parte motivado, pela disponibilidade, divulgação e publicização de informações sobre a previsão, arrecadação de receita pública, execução orçamentária e financeira mostrados de forma detalhada no site da UFDPAr (<https://ufdpar.edu.br/ufdpar/paginas/aceso-a-informacao-1/receitas-e-despesas>). O nível de neutralidade sugere que alguns alunos podem não estar bem informados sobre as ações da gestão. Para manter esse alto índice de aprovação, a instituição pode reforçar a comunicação sobre suas iniciativas e buscar aprimorar continuamente sua administração.

O processo de avaliação institucional bem como a aplicação de seus resultados também foi demandada conforme mostrado na figura 18.

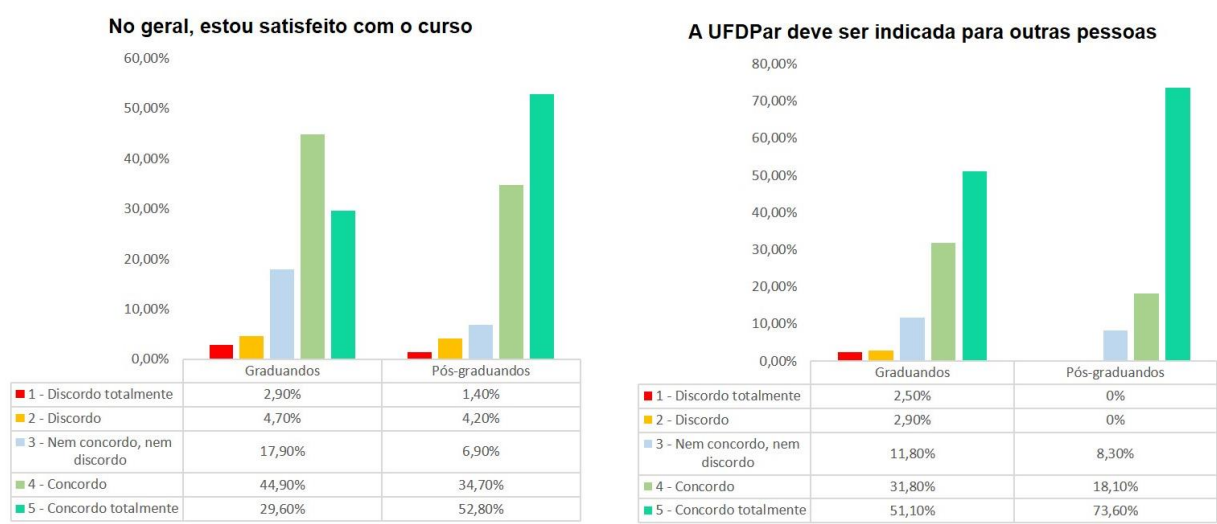
Figura 18. Conhecimento de servidores sobre a aplicação e utilização dos resultados da avaliação interna em benefício da comunidade acadêmica (UFDPAr 2024).



A análise dos dados revela que os docentes analisaram melhor o processo de avaliação institucional, somando 78% entre aqueles que concordo e concordo totalmente com a afirmação. Os técnico-administrativos, também apresentaram uma tendência favorável. A percepção negativa (soma de "Discordo totalmente" e "Discordo") é relativamente baixa para ambos os grupos, porém, mais alta entre os técnico-administrativos. O percentual imparcial ("Nem concordo, nem discordo") é também maior entre os técnico-administrativos (23,4%) do que entre os docentes (16,5%), sugerindo que há mais incerteza ou falta de opinião consolidada neste grupo. Esses dados podem indicar que, de modo geral, há uma percepção favorável ao processo de avaliação institucional, com maior aprovação entre os docentes. No entanto, a menor convicção dos técnico-administrativos sugere que pode haver oportunidades para tornar esse processo mais inclusivo e transparente para todos os envolvidos. Quando perguntados se “Os resultados das avaliações são utilizados para melhorar a qualidade da instituição”, a maior parte dos Docentes (69,6%) relataram que de alguma forma concordam com esse parâmetro, enquanto os técnico-administrativos totalizaram 54,3% de satisfação. De forma geral, os docentes demonstram uma visão mais favorável sobre a aplicação dos resultados das avaliações institucionais, enquanto os técnico-administrativos apresentam mais incertezas. Isso sugere que a instituição pode precisar reforçar a transparência e comunicação sobre como essas avaliações impactam efetivamente a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Por fim os discentes da graduação e pós-graduação foram avaliados quanto ao grau de satisfação com o seu curso e indicação da UFDPAr para outras pessoas (Figura 19).

Figura 19. Satisfação geral dos discentes com seus respectivos cursos (UFDPAr 2024).



Nesse sentido os pós-graduandos (52,8%) demonstram maior satisfação que os graduandos (29,6%) em relação a concordância total. Isso pode estar relacionado a fatores como maior alinhamento com os interesses acadêmicos, professores mais experientes ou um ambiente mais focado na pesquisa. Porém quando somados os níveis de satisfação entre “concordo” e “concordo totalmente”, os dois segmentos apresentam resultados próximos (87,5 para Pós-graduação e 74,5% para graduação). A indecisão nos graduandos foi avaliada em 17,9%, sendo quase três vezes maior do que o dos pós-graduandos (6,9%). Isso pode indicar que muitos estudantes de graduação não têm clareza sobre sua experiência acadêmica ou ainda estão se adaptando ao curso. Por outro lado, o nível de insatisfação com o curso é bem reduzido em ambos os grupos, mas, apesar de ser um percentual pequeno, pode ser importante entender quais fatores estão contribuindo para essa percepção e buscar melhorias.

Quanto a indicação da UFDPAr para pessoas externas a taxa de recomendação é mais alta entre os pós-graduandos (73,6%) contra 51,1% dos graduandos. Isso pode indicar que a pós-graduação tem um ambiente mais positivo, com melhores condições acadêmicas ou uma percepção mais consolidada da qualidade da instituição. Os graduandos têm maior indecisão: 11,8% dos graduandos não sabem se recomendariam a UFDPAr, contra 8,3% dos pós-graduandos, apesar da diferença entre os grupos, ela não possui significância. Nenhum pós-graduando afirmou que

não recomendaria a instituição, porém um pequeno percentual da graduação (5,4%) relatou não indicar a UFDPAr para outras pessoas. De maneira geral, isso pode sugerir que a experiência na graduação pode ter mais desafios. Para aumentar a taxa de recomendação, a universidade pode focar em melhorar a experiência acadêmica dos graduandos, adotar as práticas bem-sucedidas da pós-graduação e entender melhor as razões da neutralidade e rejeição de alguns alunos.

Diante do que foi exposto nesse último eixo, nós podemos destacar o alto nível de satisfação com os cursos. Quanto a recomendação da UFDPAr, observamos uma alta taxa entre os alunos da graduação e pós-graduação. Também houve uma percepção positiva sobre a avaliação institucional, em que a maioria dos docentes e técnicos administrativos acredita que o processo de avaliação institucional é contínuo e participativo além da percepção de que os resultados destas informações são usados para melhorias.

Por outro lado, também foram observados pontos fracos os quais: os técnicos administrativos têm uma visão mais crítica sobre a organização e a implementação de planos de ação precisa ser mais eficaz, indicando que os funcionários não têm certeza sobre a eficácia dos planos de ação. Quanto a avaliação institucional, apesar de uma visão positiva dos docentes, os técnicos administrativos têm menor nível de concordância sobre a continuidade e participação na avaliação institucional.

Baseado nessas condições, sugere-se que sejam realizadas algumas atitudes para melhorar os parâmetros observados, como por exemplo: aprimorar a comunicação sobre planos de ação e avaliações institucionais; ampliar a transparência sobre como os resultados das avaliações são aplicados na melhoria da instituição, bem como a criação de campanhas para envolver técnico-administrativos e docentes no processo avaliativo; replicar com devidos ajustes as condições que funcionam bem na pós-graduação para a graduação, para que assim a satisfação e engajamento dos graduandos seja ampliada. Fortalecer a estrutura organizacional para técnico-administrativos: Criar mais oportunidades de participação nas decisões institucionais; melhorar o reconhecimento e valorização do trabalho técnico-administrativo.

Eixo 5 – Desenvolvimento institucional – Potências e Oportunidades

Tabela 5. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 5 – Desenvolvimento institucional.

Potências	Oportunidades
Alto reconhecimento da representação discente	Uma parcela significativa dos discentes não tem clareza sobre a atuação de seus representantes.
Estrutura de representação consolidada	Técnicos administrativos têm uma visão mais crítica sobre a organização da Universidade
Alto nível de satisfação com os cursos e recomendação da UFDPAr por discentes	A implementação de planos de ação precisa ser mais eficaz
A universidade possui uma estrutura organizacional bem avaliada	Baixa percepção de participação dos técnicos administrativos na avaliação institucional
Percepção positiva sobre a avaliação institucional e uso de avaliações para melhorias	

Eixo 5 – Desenvolvimento institucional – Sugestões Gerais de Melhorias

- Fortalecer a comunicação sobre a representação discente
- Criar campanhas informativas para que mais alunos entendam o papel de seus representantes e incentivar a participação em assembleias e reuniões.
- Melhorar a integração com os técnicos administrativos
- Fortalecer o diálogo e envolvimento dos técnicos na gestão acadêmica.
- Incluir mais técnicos nos processos de decisão e avaliação institucional.
- Promover encontros para alinhar expectativas entre docentes, técnicos e discentes.
- Aumentar a eficácia na implementação de planos de ação
- Garantir que as melhorias propostas sejam aplicadas e acompanhadas.
- Criar um sistema de monitoramento de ações e resultados.
- Estabelecer prazos e responsáveis claros para cada ação.
- Incentivar maior participação na avaliação institucional

- Sensibilizar técnicos administrativos e demais envolvidos sobre a importância da avaliação institucional.
- Melhorar a acessibilidade dos formulários de avaliação.

Considerações Finais

A divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional é uma ferramenta de importante apoio à gestão das instituições de ensino. Por meio da apresentação do Relatório completo tanto à comunidade acadêmica quanto ao Ministério da Educação (MEC) é possível identificar as fragilidades da instituição, buscar ações corretivas e propor melhorias contribuindo, assim, para o crescimento e a qualidade das universidades.

Diante dos resultados apresentados uma visão geral da comunidade acadêmica pode ser consultada, pelo que foi destacado ao final de cada eixo. Podendo ser destacado que docentes possuem uma visão mais assertiva sobre vários aspectos da universidade, mostrando oportunidades de melhorias voltadas para a categoria dos técnico-administrativos, no que se refere a políticas internas. De modo similar os discentes da pós-graduação também tem uma perspectiva mais otimista em relação aos discentes da graduação indicando oportunidades de melhoria em diferentes aspectos institucionais garantindo um ambiente mais inclusivo e satisfatório para todos.

A CPA reforça o compromisso com a instituição identificando oportunidades de melhoria e implementando ações para elevar a excelência dos serviços. Além disso, a comissão contribui para a adoção de boas práticas de gestão, consolidando a UFDPAr como referência em formação e capacitação de servidores e cidadãos. A renovação e atividades da CPA reforça o compromisso da UFDPAr com transparência e governança acadêmica eficaz, cujo objetivo é aprofundar análises e expandir a cultura de avaliação para todas as áreas do instituto, tornando o processo mais participativo e eficiente.

Um dos pontos levantados pela avaliação foi a oportunidade de melhorias para com o processo avaliativo, que vem sendo destacado ao longo das avaliações desenvolvidas pela UFDPAr após desmembramento com antiga tutora, que nesta avaliação procurou agrupar algumas questões e simplificar a forma de respondê-las. Ademais a CPA está em processo de finalização de plano de ação juntamente com a

reitoria para melhor aplicar os questionários e se adequar ao calendário acadêmico, ao orçamento e melhorar a divulgação de campanhas e resultados das avaliações.

ANEXOS

Avaliação pelos DISCENTES DE GRADUAÇÃO

ESTE É UM QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO.

Agradecemos sua participação nesta pesquisa cujo objetivo é avaliar a qualidade dos serviços oferecidos pela UFDPAr e aprimorar continuamente o processo de ensino-aprendizagem.

Sua opinião é fundamental para nós!

Seção 1: Avaliação do Curso e do Trabalho Docente

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. O curso atende às minhas expectativas em relação à formação profissional. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

2. O conteúdo programático é relevante e atualizado. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

3. **Os professores demonstram domínio do conteúdo e são claros em suas explicações.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

4. **Os professores estimulam a participação e o debate em sala de aula.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

5. **As atividades avaliativas são variadas e adequadas ao conteúdo.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

Seção 2: Avaliação da Interdisciplinaridade da Coordenação do Curso e Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

6. **As disciplinas do curso são integradas para promover uma visão mais ampla dos temas abordados.**

*

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC(☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

7. **A coordenação do curso está disponível para atender às demandas dos alunos.**

*

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC(☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

8. **O curso possibilita a participação dos alunos em atividades de EXTENSÃO.**

*

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC(☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

9. **O curso possibilita a participação dos alunos em atividades de PESQUISA.**

*

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC(☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

Seção 3: Avaliação dos serviços oferecidos pela universidade

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

10. **A biblioteca possui um acervo atualizado e oferece um ambiente adequado para estudo.** *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

11. **Os laboratórios de informática possuem equipamentos modernos e software atualizados.** *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

12. **A infraestrutura da universidade (salas de aula, laboratórios, etc.) está em boas condições.** *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

13. **O restaurante universitário oferece refeições saborosas, nutritivas e a preços acessíveis.** *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

14. **Os sistemas online da universidade são fáceis de usar e acessíveis.** *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

Seção 4: Satisfação Geral

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

15. **No geral, estou satisfeito com o curso.** *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

16. A UFDPAr deve ser indicada para outras pessoas. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

Seção 5 : Propostas e Sugestões**17. Qual aspecto do curso você gostaria de melhorar?**

18. Quais outras sugestões você tem para melhorar a qualidade dos cursos e dos serviços oferecidos pela UFDPAr?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Avaliação pelos DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

ESTE É UM QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO.

Agradecemos sua participação nesta pesquisa cujo objetivo é avaliar a qualidade dos serviços oferecidos pela UFDPAr e aprimorar continuamente o processo de ensino-aprendizagem.

Sua opinião é fundamental para nós!

Seção 1: Ensino, Pesquisa e Extensão

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. E-mail *

2. O curso atende às expectativas em relação à minha formação profissional. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC(☐ ☐ ☐ ☐ ☐) CONCORDO TOTALMENTE

3. O conteúdo programático é relevante e atualizado. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

4. Os professores demonstram domínio do conteúdo e são claros em suas explicações. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

5. Os professores estimulam a participação e o debate em sala de aula. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

6. As atividades avaliativas são variadas e adequadas ao conteúdo. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

7. **Os orientadores sempre estão disponíveis nas orientações quando necessário.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

8. **A UFDPAr tem parcerias com instituições nacionais e internacionais para realização de pesquisas.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

Seção 2: Avaliação da Responsabilidade Social da UFDPAr.

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concorde
 - 5 - Concorde totalmente

9. **A UFDPAr oferece bolsas suficientes para a demanda do programa de Pós-graduação.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

10. **A UFDPAr oferece ações de acessibilidade arquitetônica e metodológicas para pessoas com necessidades especiais.** *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

Seção 3: Avaliação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo da UFDPAr.

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

11. **Os Técnicos-Administrativos desenvolvem seus serviços com qualidade e de acordo com suas funções.** *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

12. **Os docentes do Programa de Pós-Graduação desenvolvem seus serviços com ética e transparência.** *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

Seção 4: Avaliação dos Conselhos representativos e gestão da UFDPAr

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

13. **Existem representantes dos discentes de Pós-Graduação nos Conselhos e Colegiados da UFDPAr.** *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

14. **A Gestão Universitária da UFDPAr visa garantir a transparência e a eficiência na administração dos recursos e processos da instituição.** *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

Seção 5 : Avaliação da Infraestrutura e Serviços fornecidos pela UFDPAr

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

15. **A biblioteca possui um acervo atualizado e oferece um ambiente adequado para estudo.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC(☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

16. **Os laboratórios de informática possuem equipamentos modernos e software atualizados.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC(☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

17. **A infraestrutura da universidade (salas de aula, laboratórios, etc.) está em boas condições.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC(☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

18. **O restaurante universitário oferece refeições saborosas, nutritivas e a preços acessíveis.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC(☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

19. Os sistemas online da universidade são fáceis de usar e acessíveis. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

Seção 6: Satisfação Geral

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

20. No geral, estou satisfeito com o curso. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

21. A UFDPAr deve ser indicada para outras pessoas. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

Seção 7: Propostas e Sugestões

22. Qual aspecto do curso você gostaria de melhorar?

23. Quais outras sugestões você tem para melhorar a qualidade dos cursos e dos serviços oferecidos pela UFDPAr?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

[novo] Avaliação pelos TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

ESTE É UM QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO.

Agradecemos sua participação nesta pesquisa cujo objetivo é avaliar a qualidade dos serviços oferecidos pela UFDPAr e aprimorar continuamente o processo de ensino-aprendizagem.

Sua opinião é fundamental para nós!

1 - Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião. Serão avaliadas as seguintes dimensões:

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

2 – Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:

.

1 - Discordo totalmente

.

2 - Discordo

.

3 - Nem concordo, nem discordo

4 - Concordo

5 - Concordo totalmente

* Indica uma pergunta obrigatória

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1. **A missão institucional reflete a realidade da universidade. ***

[Conheça a MISSÃO da UFDPAr AQUI!](#)

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

2. **O PDI está sendo implementado de forma eficaz. ***

[Conheça o PDI da UFDPAr AQUI!](#)

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

3. **Os objetivos do PDI estão claros e alinhados com as ações da instituição. ***

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

4. **A instituição fornece as condições necessárias para que os servidores técnicos administrativos possam contribuir com as atividades de PESQUISA.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

5. **A instituição fornece as condições necessárias para que os servidores técnicos administrativos possam contribuir com as atividades de EXTENSÃO.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

6. **As atividades de extensão contribuem para o desenvolvimento da comunidade.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

7. **A universidade contribui para o desenvolvimento social e econômico da região.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

8. As ações da universidade são inclusivas e democráticas. **Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE**9. A universidade promove a sustentabilidade. ****Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE**DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE****10. A universidade mantém uma comunicação eficaz com a sociedade. ****Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE**11. A imagem da universidade é positiva. ****Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

12. **A universidade divulga seus resultados e realizações. ***

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL13. **As oportunidades de formação e capacitação estão acessíveis para todos os servidores técnicos-administrativos. ***

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

14. **A carga horária de trabalho atribuída aos servidores técnicos-administrativos é adequada. ***

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

15. **Os processos de avaliação de desempenho são justos e transparentes. ***

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

16. Os processos de gestão são eficientes e eficazes. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

17. A participação dos técnicos-administrativos nos Conselhos Superiores e processos decisórios é garantida. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

18. Os ambientes destinados ao trabalho dos servidores técnicos administrativos são acessíveis e adequados às necessidades da função. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

19. Os recursos tecnológicos estão disponíveis e são atualizados. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

20. **A infraestrutura da instituição oferece condições adequadas de acessibilidade em áreas comuns, como rampas e elevadores.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

21. **O processo de avaliação institucional é contínuo e participativo.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

22. **Os resultados das avaliações são utilizados para melhorar a qualidade da instituição.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

23. **Os planos de ação são elaborados e implementados de forma eficaz.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

PROPOSTAS E SUGESTÕES

24. **A universidade possui uma estrutura organizacional adequada.** *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

25. **Quais outras sugestões você tem para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pela UFDPAr?**

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Avaliação pelos DOCENTES

ESTE É UM QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO.

Agradecemos sua participação nesta pesquisa cujo objetivo é avaliar a qualidade dos serviços oferecidos pela UFDFPar e aprimorar continuamente o processo de ensino-aprendizagem.

Sua opinião é fundamental para nós!

** Indica uma pergunta obrigatória*

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

1. A missão institucional reflete a realidade da universidade. *

[Conheça a MISSÃO da UFDFPar AQUI!](#)

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC(☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

2. O PDI está sendo implementado de forma eficaz. *

[Conheça o PDI da UFDPAr AQUI!](#)

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

3. Os objetivos do PDI estão claros e alinhados com as ações da instituição. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

4. As políticas de ensino garantem a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

5. A universidade oferece suporte adequado para a pesquisa. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

6. As atividades de extensão contribuem para o desenvolvimento da comunidade. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

7. A universidade contribui para o desenvolvimento social e econômico da região. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

8. As ações da universidade são inclusivas e democráticas. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

9. A universidade promove a sustentabilidade. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

10. A universidade mantém uma comunicação eficaz com a sociedade. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

11. A imagem da universidade é positiva. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

12. A universidade divulga seus resultados e realizações. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

Dimensão 5: Políticas de pessoal

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

13. As políticas de pessoal valorizam o desenvolvimento profissional dos docentes. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

14. A carga de trabalho dos docentes é adequada. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

15. Os processos de avaliação de desempenho são justos e transparentes. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

16. Os processos de gestão são eficientes e eficazes. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

17. A participação dos docentes nos processos decisórios é garantida. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

Dimensão 7: Infraestrutura física

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

18. A infraestrutura da universidade é adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

19. Os recursos tecnológicos estão disponíveis e são atualizados. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
DISC	☐	☐	☐	☐	☐	CONCORDO TOTALMENTE

20. **A biblioteca oferece um acervo atualizado e relevante. ***

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
 - 1 - Discordo totalmente
 - 2 - Discordo
 - 3 - Nem concordo, nem discordo
 - 4 - Concordo
 - 5 - Concordo totalmente

21. **O processo de avaliação institucional é contínuo e participativo. ***

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

22. **Os resultados das avaliações são utilizados para melhorar a qualidade da instituição. ***

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

23. **Os planos de ação são elaborados e implementados de forma eficaz. ***

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

Propostas e Sugestões

24. **A universidade possui uma estrutura organizacional adequada. ***

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ CONCORDO TOTALMENTE

25. **Quais outras sugestões você tem para melhorar a qualidade dos cursos e dos serviços oferecidos pela UFDPAr?**

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Qual aspecto do curso você gostaria de melhorar?

567 respostas

Nada

RU

Os professores

A grade curricular

Tudo

Extensão

Mais visitas técnicas

Internato

Didática dos professores

Ter mais visitas técnicas, mais práticas

Melhoras nos laboratórios

O curso deveria focar, além da bancada, no empreendedorismo, pois muitos alunos almejam sair da graduação e montar seu próprio laboratório, ou se especializar e fundar uma clínica ou algo do tipo, falta investimento nas inovações. Alguns professores deviam sair da zona de conforto, alguns já estão há anos no cargo e se acostumaram a darem o mínimo, porém desacredito que algo em relação a isso vá mudar, então apenas lamento pelos próximos discentes que virão.

Mais visitas técnicas e atualização de alguns conteúdos

As abordagens dos professores

Que alguns professores aprimorasse na didática de ensino, facilitando melhor o aprendizado para os alunos.

A forma avaliativa de alguns professores e que eles passassem a entender que eles estão avaliando alunos que serão futuros professores e não bacharel.

Gostaria que o curso tivesse estágio obrigatório, além de um PET exclusivo do mesmo.

As aulas práticas



Mais ofertas de aulas práticas para os alunos

Ter uma avaliação da participação dos monitores por parte dos alunos.

O plano de curso

A dinâmica

Professores, Horários melhores, distribuição de datas de provas melhores

Melhor qualidade

Melhorar os equipamentos dos laboratórios, alguns microscópios não funcionam, controle de ar condicionado para cada sala, quadros manchados, data shows em algumas salas tem qualidade inferior, as janelas que tem um papel pintado de preto imitando uma cortina para deixar a sala mais escura, já está desbotado, precisa pintar de novo, os cabos de vídeo para apresentação são muito sensíveis, mal conexão

Disciplinas ofertadas

A questão dos professores que são postos em disciplinas que não têm domínio, isso dificulta a aprendizagem pela falta de experiência do professor na área. Os preceptores em áreas de estágio que não têm domínio atrapalha tanto o estagiário como a evolução do PCT. Essas, com certeza, são as piores coisas na universidade. As comidas do ru não possuem um padrão, tem dias que são muito ruins e tem dias que estão boas, quase nunca ótimas.

Que as disciplinas do curso de Psicologia fossem mais atuais, o curso quase que 80% é só sobre psicanálise

A atualização dos conteúdos para o mercado atual da profissão.

Flexibilidade nas avaliações, mas trabalho para o aluno não reprovar, não deixar retido alunos que estão presentes e somente não alcançou a exigência do professor pelo método quantitativo .

Conteúdos mais atualizados e associados a aulas práticas

Biomedicina

Formação para os integrantes da coordenação (são desinformados, não tem preparo para a resolução de problemas, desconhecem o sistema -especialmente o SIGAA-)

Mais oportunidades de estágios

Bebedouro do curso de matemática

Mais matérias que possam gerar mais interesse entre os alunos



Mais professores especializados na área

A carga horária

Humanidade e inteligência dos professores

A capacitação dos estudantes em pesquisa.

É perfeito

Uma abordagem um pouco mais para a licenciatura

Seria muito melhor si tivesse mais oportunidades de bolsa e não fosse pesado em relação a cobrança de professores

Gostaria que houvesse uma atualização na Grade Curricular do curso para adicionar mais disciplinas importantes tanto para a parte específica quanto pedagógica e removesse algumas não tão necessárias.

Disponibilidade de laboratórios para prática de habilidades médicas e mais salas de estudos

talvez a questão de mais empatia com os alunos, pois muitos professores não entendem situações que não podem ser evitadas, e não oferecem uma maneira justa e igualitária para todos.

Integração de matérias com pesquisas científicas

A Medicina deveria melhorar na responsabilidade de alguns professores com seus horários.

Acesso a Pesquisas e Extensões.

A fila do RU

O curso de psicologia tem pouca prática e pouca ida a campo e isso faz muita falta na formação como um todo.

Colocar disciplinas de didática no começo do curso

Particularmente, gosto de como está.

Os professores e a distribuição de matérias, além da inclusão de matérias que envolvam mais especificamente questões étnicas-raciais e LGBT (pois são muito abordadas na profissão também).

Acesso à internet no nosso bloco(matemática)

Alguns professores deveriam melhorar sua didática de aulas.



Melhorar a alimentação do ru, ampliar mais os espaços de lazer

Inclusão ao mercado de trabalho.

Os programas de extensão

Campo de prática decente e hu

A coordenação e a falta de professores

Melhoria dos campos de prática e estágio. São precários e/ou insuficientes. Formando alunos pouco preparados para o mercado de trabalho

Gostaria que tivesse mais variedade de atividades avaliativas, assim como práticas, e se possível mudança na metodologia de alguns docentes(mas isso já é específico demais, eu entendo)

As disciplinas, o curso é mais focado para pesquisa

Buscar eliminar professores fantasmas, que não cumprem com a carga horária prevista para o módulo. E melhorar a organização de módulos como HM e APS

A inclusão de uma nova disciplina voltada para o Turismo de base comunitária

Deveria melhorar a contratação de professores que escutem a opinião dos alunos e tenham uma didática na qual faça o aluno se interessar pela disciplina, além de, os professores incentivarem os alunos a participar de extensão/pibid e buscar contratar professores que realmente estejam dispostos a ver o crescimento dos discentes e não apenas pelo salário que recebe.

Organização em relação aos estágios, e preceptores de estágio.

A divulgação de orientações quanto a etapas importantes do curso, como escolha de orientador e processos afins a essa etapa do curso.

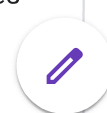
Gostaria de uma inclusão mais acessível para a realização de projetos de extensão para quem realiza estágios.

O curso de Economia oferece poucas oportunidades de pesquisa e extensão. As disciplinas precisam ser mais interligadas com a prática.

Especialmente os espaços de prática e infraestrutura em geral.

A disponibilidade de disciplinas optativas. Gostaria que tivesse mais opções voltadas realmente a realidade do curso. Como as optativas de antibióticos e interpretação de exames de imagem. Além de cursos de primeiros socorros e RCP

Melhores professores e um curso e disciplinas que abrangem e outra áreas



A falta de professores do próprio curso, precisa de contratação de professores fixos do curso de turismo.

Não sei opinar

Tecnológico

as aulas práticas

As disciplinas pedagógicas deixam a desejar. A maioria dos professores também devem cumprir com suas obrigações.

A questão de pessoas que trabalham, por exemplo. Ou até mesmo as que tem uma certa idade, algo que ajude os discentes com idades avançadas ou aqueles que trabalham a acompanhar o curso em alguns horários noturnos. Neste caso, o curso de psicologia.

A Grade

Métodos de abordagem dos assuntos

Hospital Universitário, salas de descanso

Conteúdo programático

Faz-se necessário a criação de um laboratório em conjunto de disciplinas específicas para economia, onde os discentes do curso possam aprender a usar os programas que são trabalhados no mercado de trabalho(ex: R, Python, B.I.). Fora isso também deve haver uma maior disponibilidade de estágios para o curso, pois não há como esperar que a UFDP ar injete mais economistas/bachareis no mercado sem que haja um devido preparo desses profissionais.

N sei

O plano pedagógico, há muitas disciplinas majoritariamente à psicanálise deixando as outras abordagens de lado, poderia haver um equilíbrio nisso. E mais atividades práticas antes dos estágios profissionais seria interessante.

Mais respeito para com os discentes da parte da coordenação

A didática de professores

Mais professores, professores que dominem melhor suas matérias, adição de sociologia e antropologia 2. Matérias dedicadas a abordagens específicas de um jeito menos genérico.

Disciplinas que deveriam ser ofertadas no início do curso para nos preparar melhor para a prática.

A saúde mental dos alunos, muita coisa em pouco tempo



currículo atualizado.

Seria interessante ter um aprimoramento na infraestrutura dos sanitários do bloco do curso

Vários, começando pela estrutura di curso! O curso tem o déficit de muitas atividades práticas em todos os períodos, falta campus. No segundo períodos os alunos de medicina não aprendem praticamente nada em Habilidades Médicas, acredito que falta mais professores capacitados! Acredito que deva ser implantado mais campus de prática e que a universidade tenha o que é seu por direito, principalmentes os locais públicos de saúde da cidade.

...

Fomentou ao empreendedorismo

uma melhor valorização por parte dos alunos. Sinto o curso de economia, apesar de um dos mais velhos, desvalorizado, sendo que deveria ser o extremo oposto.

Mais estagios durante a graduação

Mais 454 respostas estão ocultas



Quais outras sugestões você tem para melhorar a qualidade dos cursos e dos serviços oferecidos pela UFDPar?

431 respostas

.

Nenhuma

Nada a declarar

Nenhuma

Nada a declarar.

Sem sugestões

Não tenho

Nenhum

Nenhuma sugestão

Melhorar os benefícios de assistência estudantil

Deveria existir um sistema que acompanhasse o trabalho feito pelos docentes (caso exista, não funciona), pois muitos deles atuam com prepotência e agem como se estivessem em uma terra sem lei, onde eles são os reis.

Melhoria dos banheiros do bloco de biomedicina; mais salas de estudo para a biblioteca; cumprimento do cardápio semanal propostos .

O campus podia mais abrange e respeitar os cursos de forma igualitária, como é notório o favorecimento até em empréstimo de sala de tutoria para alunos de medicina, quando um aluno de licenciatura precisa, sempre está ocupada com 1 pessoa que está descansando no horário do almoço, em vez da sala ser usada pro verdadeiro motivo que é estudar, o campus é um local público, todos os cursos tem direito de usufruir de forma igualitária.

Estão ótimos

A possibilidade de eleger disciplinas de outros cursos para o nosso. Ex: LIBRAS

Acrescentar café da manhã, espaço de descanso mesmo, aparelhos de uso como micro-ondas e cafeteira

Somente o RU o resto tá legal



Melhor qualidade

Ofertar mais de uma especialização além de análises clínicas, como estética e imagenologia, e deixar o aluno escolher, maior parceria com laboratórios da cidade, oferecer mais opções de disciplinas optativas.

Melhorar os laboratórios, colocar reagentes que não estejam passados

Dar oportunidade para inscrição de profissionais aptos para cada área, abrindo editais e não aceitar, nos estágios, profissionais que não sabem nada da área que estão responsáveis, isso atrapalha demais.

Atualização do acervo de psicologia, mais recursos lúdicos para o SEP

Primeiramente ter aula, professores mais presentes e melhorar a infraestrutura dos laboratórios.

Ofertar disciplinas de férias, ofertar disciplinas de outros cursos para complemento das horas complementares ou que agregue pela falta de disciplina no curso de atuação.

Em relação aos serviços, que os funcionários estejam mais informados dos diversos serviços para que possam ao menos saber direcionar uma informação com clareza, ética e educação.

Em questão da Internet, a conexão é bem difícil em algumas salas, por exemplo na sala do lapad que fica nos prédios novos. E no bloco de pedagogia.

Recursos/materiais novos em laboratórios

Contratação de professores

Uma sala de descanso para os alunos

Não sei

A grade curricular

Mais investimento em pesquisa e extensão, para que não fique seleta à alguns, além de investimento para aquisição de novos equipamentos para o laboratório.

RU ter suco

Mais profissionais qualificados

Tudo é perfeito

Uma reforma do RU pra atender aos estudantes que precisam enfrentar filas enormes o que afeta o desempenho estudantil



Bom gostaria que fosse mais leve

Seria muito importante algum dia ter uma quantidade formidável de discentes para que houvesse alguma possibilidade de no futuro ter um curso de verão na UFDPAr.

Mais salas de estudos e voltar o fornecimento do "Minha Biblioteca"

Acessibilidade e praticidade em relação aos sites da Instituição.

Concurso para professores

Promover espaços de descaso para os estudantes e reformar a área de convivência

Escutar mais os alunos e levar em consideração o que é solicitado.

Uma organização mais prática do RU, banheiros mais higienizados, mais computadores na biblioteca, variedade do acervo,

Prioritariamente deveria ter a ampliação do restaurante universitário.

* Disponibilização/criação de mais salas para estudo como as tutorias de medicina ou da biblioteca

* Suco no RU

Melhorar tudo

Melhoria no RU, atualização dos computadores para softwares mais avançados e cursos preparatórios para mestrado e concursos.

Ampliação do restaurante universitário para reduzir o tempo de espera na fila

Biblioteca aberta aos finais de semana

Nenhuma a mais

Melhor a limpeza das salas e principalmente dos banheiros, colocar mais cadeiras na área de convivência, colocar mais um pouco de sal, por conta da quantidade de comida tem umas que não tem sal.

Ter monitoria em disciplina que é difícil para ajudar e ter alguém monitorando os novatos

Nada a constar

Mais proteína no RU

Ampliação do Restaurante universitário e a contratação de novos professores para as disciplinas que estão faltando.



Deveriam contratar servidores que não destratem alunos apenas por eles pedir um simples favor (exemplo: ligar o ar-condicionado), e a UFDPAR deveria melhorar a estrutura não só externa (visual) mas também interna, melhorando os datashow, comprando cadeiras que sejam mais confortáveis para nós alunos (pois aquelas cadeiras prejudicam a coluna quem passa o dia na universidade tendo aula) e deveriam comprar mais microscópios para os laboratórios, pois a maioria não funciona mais e isso prejudica nós alunos que vão fazer aulas práticas.

Criação de estratégias para a permanência estudantil. Oferta de café da manhã no campus. Criação de alojamento universitário, com quartos individuais, com possibilidade dos estudantes se hospedarem com desconto ou de forma gratuita, por período específico de tempo.

O RU tem um amplo cardápio e preço acessível, mas não serve a comida de forma justa, pondo muita proteína pra alguns e pra outros quase nada.

A qualidade e quantidade das refeições servidas no RU são insuficiente. A biblioteca precisa de mais cabines com tomadas para atender a demanda de alunos. A biblioteca deveria funcionar na parte de estudo até as 20 hrs. E aos sábados.

Principalmente o RU. Colocar uma quantidade maior de proteína no prato.

RU e laboratório

Eventos que inclua o curso, para que possa ser reconhecido na UFDPAR.

Não sei opinar

estão ótimos

Melhoria dos equipamentos da Clínica Escola de Fisioterapia- os atuais estão muito antigos e em péssimo estado de uso, dessa forma deveriam investir em novos e modernos equipamentos para que assim possa-se ampliar nosso conhecimento.

Mais bolsas para intercâmbios, para abrir as fronteiras dos alunos e da faculdade.

Respeito pelos alunos e pela opinião dos mesmo.

Canais de comunicação e acesso as atividades ou eventos extra curriculares

Melhorar muito o R.U

Melhorar a internet na área entre a biblioteca e a cantina do espaço de humanas/sociais

Comida do RU

N sei



Tudo

Os bebedouros próximos ao auditório precisam de manutenção com urgência, pois, água não deveria ter gosto.

No mais, sou muito grato a todos os professores e funcionários que de certa forma tornam possível a realização do meu curso da melhor forma possível.

Mais incentivo

Melhorar o R.u

O ru precisa de mais variedade de acompanhamentos e de café da manhã

A infraestrutura das salas mais organizadas e pintadas assim como os blocos.

mais espaços para descanso dos alunos, lugares para se deitarem, mais salas de estudo na biblioteca.

Acredito que a UFDPAr já possui serviços oferecidos com qualidade e precisão necessários para um desenvolvimento acadêmico excelente aos discentes

Melhorar as comidas do RU, melhorar o internato do curso de medicina.

Ampliação do Restaurante Universitário e das Salas de Estudo, bem como uma área de descanso aos discentes.

.

sem grandes mudanças. Acredito que expulsar os cachorros foi um grande tiro no pé. Fora isso, gosto bastante da universidade.

Mais bebedouros

Aulas práticas no laboratório, compartilhamento de conhecimento com outros cursos

A universidade precisa construir uma cultura de envolvimento estudantil e não só disponibilizar alguns questionários e reuniões de planejamento. Os estudantes precisam exercer o engajamento com o espaço e é sim dever da universidade criar condições para isso.

Reposição de materiais para os laboratórios (muitos materiais estão vencidos a mais de três anos), melhorias no funcionamento dos EPC's.

possibilitar mais especializações nos cursos de graduação

Melhorar os laboratórios



Não tenho.

Consertarem os chuveiros dos banheiros e apontarem os vidros dos banheiros, pois se alguém deseja banhar fica visível para quem está no outro prédio.

Analisar melhor os professores contratados para verem se tem o domínio da área, e profissionalismo

Aumentar a capacidade do ru e da biblioteca, além da adição do alojamento estudantil.

Flexibilidade nos horários;

Transporte com portas e acentos bons e parar de deixar o ônibus da federal estagnado na parada, nem todos os alunos moram em Parnaíba ;

Investir mais no acervo de livros da biblioteca e variar mais o cardápio de refeições do RU

Apenas o RU que necessita de constantes melhorias.

Melhore

No curso de Psicologia que haja possibilidade de se trabalhar e estudar

Organização

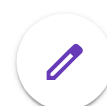
Que continue sendo uma gestão que escute nós alunos, que assim a faculdade vai melhorar cada vez mais

Mais 305 respostas estão ocultas

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Does this form look suspicious? [Relatório](#)

Google Formulários



Qual aspecto do curso você gostaria de melhorar?

49 respostas

Melhoria na infraestrutura da Universidade, principalmente na entrada da instituição. Mais disponibilidade de bolsas e recursos para os pós-graduandos e laboratórios de pesquisa.

Termos uma sala específica para fazermos o curso.

-

Todos os aspectos atendem as minhas expectativas.

A quantidade de bolsas. Ter mais bolsas para temporadas internacionais para o mestrado. Ex.: 6 meses.

A quantidade de professores

Os professores ministrarem mais aulas e serem mais compreensivos

Disponibilidade de recursos laboratoriais e recurso técnico nas diretrizes do curso.

Aos professores terem compromisso, teve uma professora que na disciplina dela não deu aula passou a disciplina toda só passando trabalho para apresentarmos

A carga horária de cada disciplina

O edital de bolsas apresenta uma redação pouco clara e ambígua, o que dificulta o acesso dos alunos a essa política essencial de permanência. Além disso, observa-se uma representação discente limitada, o que compromete a participação ativa dos estudantes nas decisões acadêmicas e administrativas. Por fim, há uma carência de canais de comunicação efetivos entre alunos e professores, o que torna desafiador expressar necessidades e sugestões de forma adequada. Recomendo que esses pontos sejam revisados para fortalecer o diálogo e a transparência institucional.

O curso excedeu minhas expectativas. Excelentes docentes.

maior oferta e variedade de disciplinas

Sem comentários

Bolsas que atendam às necessidades do maior número de discentes

Nem todas as disciplinas estão em um nível de pós-graduação e deixam a desejar na formação técnica e experiência como discente; além disso, são poucos os financiamentos de estímulos a pesquisa e oportunidades de crescimento profissional e científico (congressos, cursos,, palestras).



A adequação de práticas nas disciplinas voltadas à realidade do curso

o modelo de integração dos novos alunos com veteranos fossem mais Ativo.

Mais bolsas para pós graduação, editais para melhorar os grupos de pesquisa, maior comprometimento dos docentes com as disciplinas.

Maior oferta de disciplinas da área de química na pós em Biotecnologia; e mais equipamentos que permitam melhorar o desenvolvimento das pesquisas realizadas no curso.

Conteúdo programático, oferta de disciplinas

Mais disciplinas específicas para área de química na pós de biotecnologia

Está tudo em ordem.

As atividades da pós graduação exigem muita participação e demandam muito tempo, poderíamos ser melhor remunerados para poder nos dedicar exclusivamente, para produzir mais estudos.

Nada, está excelente

Alternância nos dias da semana.

Estou satisfeita

Quantidade de comida no prato do aluno
Observar melhor as limitações metodológicas dos alunos.

Disciplinas disponibilizadas

De um modo geral o curso é muito bom, mas acredito deveríamos ter férias, mesmo que alguns não tenham férias em janeiro, pois alguns fazem acompanhamento médico no período de férias.

Aumento da quantidade de aulas

Os horários de aula, pois o curso é matutino e vespertino e temos aula no curso de fisioterapia no turno noite, muitas vezes os horários são desregulados

Método avaliativo. Ser um pouco mais leve, a demanda dos diretores estão bem grande.

Manutenções dos equipamentos

Por se tratar de uma pós-graduação lato sensu, onde a maior parte dos discentes desenvolve outras atividades, creio que a carga de exercícios e atividades deveria ser reduzida.



Pessoalmente, acredito que há como manter um bom nível de ensino, participação e aprendizado levando a não exclusividade do curso em consideração.

Professores mais conscientes com alunos que moram longe

Carga horária

Estou satisfeito com o curso

A metodologia em algumas disciplinas, a um excesso de seminários

A questão da disponibilidade de bolsas para os alunos, mesmo os que estão empregados, pois trabalham porque precisam.

Os professores deveriam dar mais aulas na pós antes de os alunos fazerem suas apresentações

Mais disciplinas práticas.

Até o momento, no curso de pós que eu realizo, gosto muito e minhas expectativas foram alcançadas.

Satisfeito

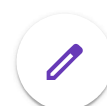
Está tudo de acordo com o esperado

Mais laboratório, mais tecnologia

Ampliação da grade curricular.

Bolsas para mestrado de todas as áreas. Vendo necessidade dos alunos.

Nada a acrescentar



Quais outras sugestões você tem para melhorar a qualidade dos cursos e dos serviços oferecidos pela UFDPar?

34 respostas

Termos acesso a internet na hora do curso esteja sendo administrado.

-

Os cursos e serviços são de ótima qualidade.

Ter mais funcionários na limpeza e serviços gerais. E melhorar a gestão do RU, para não ficar faltando comida.

Melhorar na limpeza do prédio da pós-graduação, banheiros sempre estão sujos e fedidos.

Melhorar a limpeza de banheiros, bebedouro

Pós-graduação voltada ao aperfeiçoamento dos profissionais da educação.

.

Muito bom

Melhorar a infraestrutura

Sem comentários

Melhorar a internet da instituição

Maior integração entre as disciplinas e orientadores; mais oportunidade de atividades de extensão e projetos de formação científica.

Nada a declarar.

Investimentos em recursos e equipamentos dos laboratórios de pesquisa.

Refeitório, aumentar, dispor de espaços pra terceirizados descansarem na hora do almoço

Mais investimentos e recursos para os laboratórios

Aumentar o estacionamento.

Ufdpar está de parabéns

Disponibilizar mais vagas



Sem sugestões

Ter um momento de escuta publica

Melhoria das parcerias locais para realização das pesquisas.

Oferta de disciplinas mais variadas em caráter clínico.

O material deveria ser entregue impresso para os alunos.

A bolsa de que mora em outras cidades deveria ser maior, já que os gastos são bem maiores, pois precisamos ter gastos com transporte, por exemplo.

O RU precisa aumentar a quantidade de proteína por aluno, está insuficiente

Aulas de campo

Nada a declarar

Melhoramento de alguns equipamentos

Aumentar as bolsas de fomento

Melhorar a estrutura do R.U, limpeza dos bebedouros e banheiros (muitos tem mau cheiro)

A internet no campus

Estrutura com mais laboratórios para coletas, aumentar a biblioteca

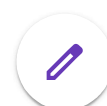
Está tudo dentro do esperado

Serviços de limpeza

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Does this form look suspicious? [Relatório](#)

Google Formulários



Quais outras sugestões você tem para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pela UFDPAr?

16 respostas

A utilização da plataforma do governo federal (SouGov) na solicitação de licenças e outras coisas que são feitas normalmente por outras instituições.

Dar maior visibilidade aos Taes. Garantir cargos de chefia e gestão aos Taes para melhor representação na Universidade. Permitir que os Taes possam se afastar para capacitação. Maior valorização e reconhecimento aos Taes.

melhor divulgação junto a comunidade externa

Mais investimentos e ações voltados a capacitação do servidor em áreas técnicas mais específicas, que requerem aperfeiçoamento constante, devido as especificidades da área de atuação e das atribuições do cargo exercido.

Sugiro que a PRAD execute as atividades que lhe são cabíveis, de modo evitar o desvio de função por parte de outros setores que são obrigados a fazer trabalhos relacionados a compras de insumos e equipamentos.

Melhoria no acesso ao estacionamento lateral de motocicletas, com a repintura das faixas indicativas, mias áreas de sombras e, principalmente, melhoria da entrada de acesso a esse estacionamento.

Implantação do PGD e da carga horária de trabalho para 06 (seis) horas corridas

Melhora na estrutura e ambiente de trabalho e carga horária de trabalho em 6hrs corridas ou gestão por desempenho, diante de uma carga horária de trabalho massiva e desnecessária.

A universidade precisa de mais instâncias administrativas intermediárias. Reitoria, pró-reitorias e coordenações de curso não são suficientes. São necessárias instâncias como centros, departamentos, etc. para que a universidade possa se desenvolver de maneira eficiente, inclusive na prestação de serviços pelos técnico-administrativos.

Asfaltar a área interna de deslocamento de veículos e distribuir melhor o estacionamento.

Valorização de ideias, decisões tomadas de forma participativa com foco a realidade das demandas da unidade e IE; Foco na produtividade do servidor e representação do que ele entrega como esforço de trabalho à Instituição.

Melhor execução do orçamento discricionário.

MELHORAR A COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO ENTRE OS SETORES.

.



A carga horária de 30h, capacitar os servidores.

Diminuir o ingresso aos cargos de gestão por indicação política e passar a utilizar mais critérios técnicos.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Does this form look suspicious? [Relatório](#)

Google Formulários



Quais outras sugestões você tem para melhorar a qualidade dos cursos e dos serviços oferecidos pela UFDPAr?

52 respostas

N sei

Suporte adequado para os neurodiversos em sala de aula.

- 1.Como sugestão Seria necessário repensar alguns programas institucionais a exemplo de programas de monitoria e de extensão. Em especial a monitoria não é muito eficiente.
- 2.seria mais eficiente se todos os servidores tivessem acesso a sistemas e memorando.
- 3.A comunicação entre os setores não é muito eficiente fazendo com que os docentes e servidores acabem sobrecarregados com processos repetitivos.

Melhor adequação de sala para atividades de metodologias ativas, recursos multimídias e salas de pesquisa mais amplas, incentivo ao professor com custeio (diárias e passagens) para eventos e aulas práticas.

Importância de contratação de mais professores efetivos para áreas com carência

Melhorar a infraestrutura dos três auditórios com respeito a som, imagem e quadro-negro é urgente. As sala de aula da matemática precisam ser equipadas de forma a atender as necessidades específicas do curso.

Realização de concurso público para provimento de professores na área de Letras/Português.

Reaproveitamento da água dos destiladores instalados nos laboratórios de ensino e pesquisa para irrigar ou fazer a limpeza de áreas da UFDPAr, que atualmente é descartada no esgoto (já existe proposta de projeto para o reaproveitamento dessa água enviado a instâncias pertinentes, mas em resposta); reaproveitamento das águas "cinzas" usada no restaurante universitário, provenientes da higienização de alimentos e lavagem de utensílios, para irrigação da área verde institucional; diminuir gastos com a pintura do muro externo, devido à pichação, oferecendo espaço para artistas locais, grupos da instituição que trabalham com ilustrações, com temas que podem divulgar os cursos da UFDPAr e/ou mostrar (vitrine) ilustrações que despertem a curiosidade e divulguem tópicos de conteúdos programáticos da biologia, engenharia de pesca, fisioterapia, biomedicina, medicina, pedagogia, turismo etc.como forma de divulgação dos cursos. Fomentar (com fornecimento de bolsas para alunos ou aumento da disponibilidade de transporte etc.) um número maior de projetos e/ou ações de extensão que atendam necessidades reais e locais da comunidade na qual estamos inseridos (cursos pré vestibulares, oficina de artesanatos e/ou outros com reciclagem de material visando sustentabilidade e diminuição do lixo gerado, oficinas pedagógicas para divulgação de técnicas e métodos lúdicos de ensino envolvendo os cursos de licenciatura, oficinas formadores de guias de turismo com ênfase na biodiversidade, preservação ambiental, sustentabilidade e turismo consciente (haja visto a visibilidade que a "Rota das Emoções" tem trazido para a região do Delta do Parnaíba e demais localidades próximas.

A manutenção dos equipamentos dos laboratórios está muito limitada ainda, dessa forma existem equipamentos sem uso por total falta de manutenção e isso prejudica tanto as aulas



práticas como a pesquisa. Precisa haver uma rotina de manutenção na UFDPAr

Fortalecer a infraestrutura física, especialmente os laboratórios e equipamentos tecnológicos, a biblioteca, bem como ampliar as políticas de inclusão.

Analisar meios para aquisição de recursos materiais para os serviços escolas que possam atender de forma mais ágil a necessidade dos setores.

Apenas mais observação e orientação para os universitários

A compra de ônibus novos e mais dinheiro para as visitas técnicas e atividades de extensão.

Espaços e ações para convivência e compartilhamento entre os docentes e técnicos

Mais

Regulamentação igual na distribuição das disciplinas e os docentes da pós graduação não terem tantos privilégios com redução de carga horária visto que uma disciplina é contabilizada anual sendo que grande parte realiza apenas seminário sendo assim não precisam preparar aula como os demais docentes de graduação que efetivamente necessitam preparar aulas

Encontros entre os cursos, estimular semanas pedagógicas nos cursos, garantir a participação estudantil no planejamento dos cursos

Seria interessante ter a opção nas respostas de - Não sei dizer.

Ampliar a participação de todos os cursos na gestão e outros setores em que o quadro docente altamente qualificado, possa contribuir com o crescimento da ies.

Melhorar a infraestrutura para aulas práticas. Os microscópios disponíveis estão em péssimas condições.

Contratação de professores para o curso de medicina em tempo condizente com o semestre. Não adianta concluir a contratação de um professor faltando 4 semanas para o semestre acabar.

Ter ajuda de custo para os discentes participarem das Aulas de Campo.

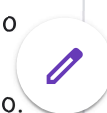
Adeque a estrutura, equipamento e relação docente aluno.

Instituir o Curso de Direito na UFDPAr

Ações específicas para capacitar à gestão os coordenadores de curso e outras necessárias à mobilização docente para a efetivação das políticas de ensino.

Necessidade de distribuição clara entre as atribuições do coordenação e subcoordenação do curso de graduação e pós-graduação.

Implementação de gratificação para subcoordenadores de curso graduação e pós-graduação.



Inicialmente melhorar a rede de editais, sempre tem muitos erros que caem sobre os alunos, outra coisa seria uma vistoria de bolsas pra quem realmente precisa e divulgação dessas de forma mais acessível para todos

Para melhorar os serviços oferecidos pela UFDPAr seria bom realizar um novo concurso para docentes efetivos no curso de Ciências Contábeis, sempre bom dar uma renovada, pois o curso é um dos que tem entrada duas vezes ao ano e faltam docentes para dar aula. Tem dois substitutos que mereciam muito ser efetivados aqui.

Aumentar o quantitativo de docentes de alguns cursos.

Maiores e melhores laboratórios de atividades (disciplinas) práticas

Abrir o debate com a comunidade acadêmica e não ficar apenas restrito aos conselhos da instituição.

Mais docentes, melhor a qualidade de vida dos professores com menos atribuições extras e burocráticas, menos preenchimento de planilhas e outros relatórios que retiram o foco do ensino, pesquisa e extensão (são questões administrativas que deveriam ser cunhadas por tecnologia e técnicos nas coordenações de curso). Maior valorização e mais cargos de CD. Rever chafias de curso e pensar outra estrutura mais inteligente para a Universidade, sem sobre-carregar os docentes.

Nenhuma

precisamos pensar numa forma melhor de divulgarmos as ações da universidade e o impacto dos nossos egressos no desenvolvimento do Piauí e região.

Professores mais empáticos.

Seria adequado que a universidade revisse a quantidade de professores de cada curso, para que haja uma política de contratação de novos professores para atender a demanda crescente que surgirá com a reformulação das licenciaturas e curricularização da extensão. A universidade precisa investir em recursos humanos para atender as demandas.

Proporcionar aos novatos o conhecimento da universidade no seu todo.

Revisão dos PPCs alinhada com os PPCs de outras IFES.

É necessário uma revisão nos Projetos pedagógicos dos cursos para que alguns componentes curriculares sejam inseridos e outros atualizados.

Maior interação entre os diversos setores; organização na carga horária principalmente dos estágios.

No momento não tenho sugestões



Sugestões: 1) Criação ou implantação de plataforma para acompanhamento da carga horária/atividades docente (exemplo do IFPI). 2) Implantação de laboratório de simulação em saúde (não só para medicina, mas para os cursos de saúde no geral - a fisioterapia precisa bastante desse laboratório). 3) Mais espaços/laboratórios de pesquisa para professores (principalmente os professores em situação de grupo de pesquisa "emergentes"); 4) Manutenção de aparelhos de forma rotineira da clínica escola de fisioterapia (a falta disso prejudicam as práticas e qualidade do curso) e modernização do espaço com a informatização e compra de novos equipamentos.

Melhorar a infraestrutura.

Comunicação mais eficiente entre as coordenações do curso e das coordenações com a PREG

O hospital universitário é importantíssimo.

Maior suporte aos professores substitutos, como uma sala (nem que seja um para todos os substitutos da universidade).

Investir na melhoria dos laboratórios de ensino de graduação, assegurar uma equipe técnica de manutenção qualificada para microscópios e equipamentos, e agilizar os processos de compra de materiais permanentes e de consumo.

Que haja uma melhor Comunicação com os professores que entram na instituição para que sejam melhor esclarecidos sobre procedimentos institucionais, burocráticos, quais salas disponíveis para o professor, etc.

Os prazos curtos, muitas vezes não permite ouvir adequadamente a comunidade acadêmica, até para não perdê-los.

Promover uma cultura menos hostil, com ações claras e contundentes de inibam práticas de assédio laboral vivenciadas diariamente e, portanto, normalizadas e institucionalizadas; uma comunicação focada na comunidade acadêmica, não apenas para dar visibilidade a pessoas ou grupos específicos; apoiar os diferentes cursos e segmentos da comunidade acadêmica a resolverem seus problemas e demandas sem perseguições em função da diversidade pensamento político ou filosófico, garantindo uma universidade para todas as pessoas no exercício de seus direitos.

A reitoria precisa aprender a aceitar críticas sem perseguir seus opositores, independente das instâncias

Mais apoio institucional individualizado para cada curso estimulando o diálogo presencial com docentes e alunos, apoio nas semanas pedagógicas no início do semestre, ampla participação da comunidade acadêmica na implementação do Estatuto, mais celeridade na e apoio pedagógico nos novos currículos

